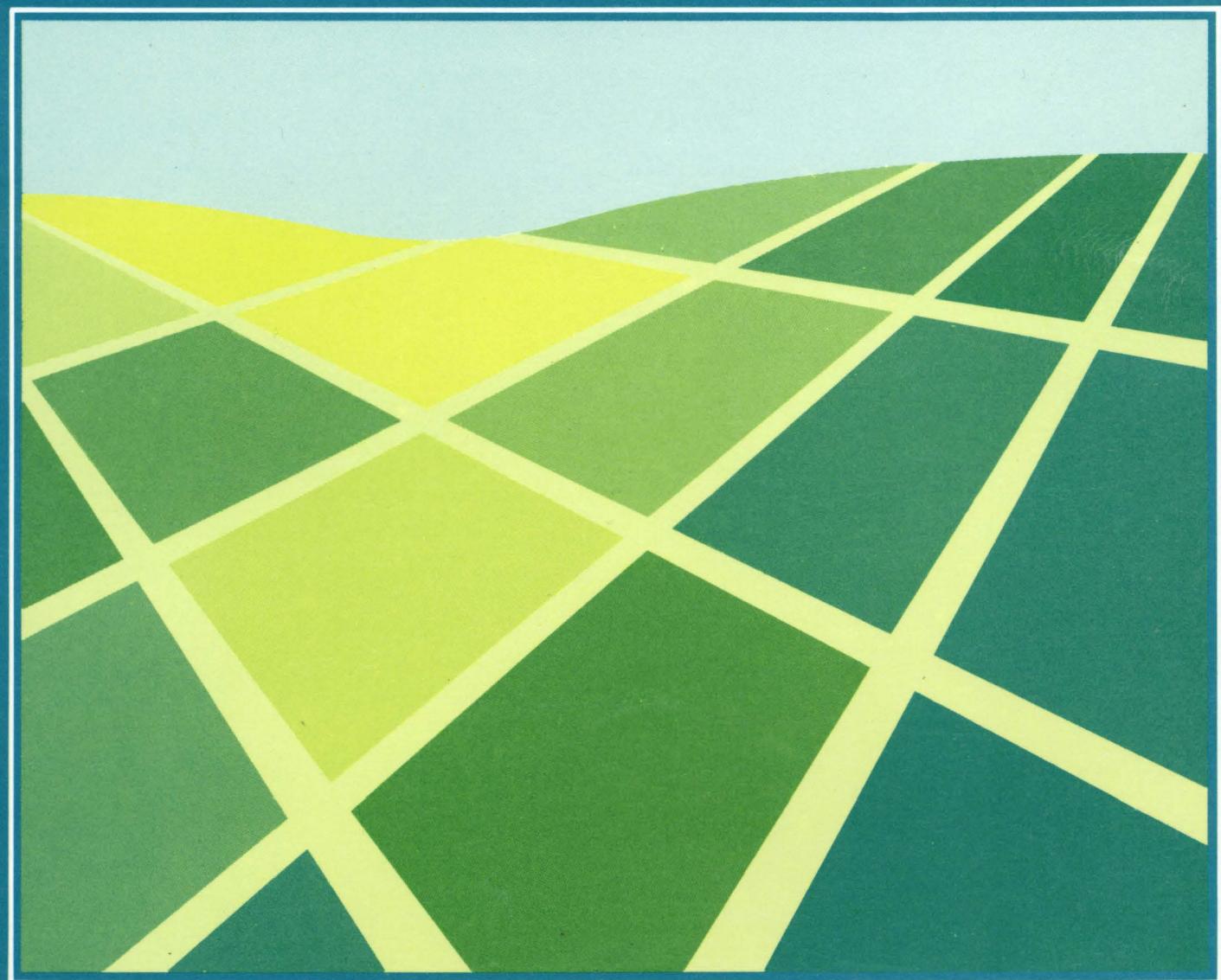


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**VOLUME 2 - NÚMERO 5
MAIO - 1990**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

ESTADO FEDERATIVO DO RIO GRANDE DO SUL

Presidente da República

Fernando Collor de Mello

Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento

Zélia M. Cardoso de Mello

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral

José Guilherme Almeida dos Reis

Diretor de Pesquisas

Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Geociências

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Chefe do Departamento de Agropecuária

Elvio Valente

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

ISSN 0103-443X

Levant.Sistem.Prod.agríc.	Rio de Janeiro	v.2	n.5	p.1-56	Maio 1990
---------------------------	----------------	-----	-----	--------	-----------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
ISSN 0103-443 X

IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA - Elvio Valente

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS - Fidelis Marteleto

DIVISÃO DE PESQUISAS - Jairo Augusto Silva

GERENTE DO PROJETO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - Terezinha Iza Cesar

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Mário Antônio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Sergio Rodrigues da Costa
Tadao Miyamoto
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Capa:
Maria José Salles Monteiro/Gerência de Editoração

Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão
e acompanhamento das safras agropecuárias no ano civil/Fundação Instituto
Brasileiro de Geografia e Estatística.
V.1.n.1 (set. 1989) - Rio de Janeiro:IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento anual: Levantamento sistemático da produção agrícola: pro-
nóstico preliminar da produção agrícola... no Centro Sul e Rondônia.
Inclui relatório mensal de ocorrências.
ISSN 0103-443 X

1. Produção agrícola - Brasil - Estatística. 2. Produtos agrícolas - Brasil -
Estatística. I. IBGE. II. Título: Levantamento sistemático da produção agrí-
cola: prognóstico preliminar da produção agrícola... no Centro Sul e Rondônia.

IBGE. Gerência de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

MAIO/90

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - DEAGRO da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1990, com situação no mês de maio.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, no ano civil, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO.

Apresentam-se tabelas com estimativas em nível nacional, e para cada um dos produtos, tabelas em nível de Unidade da Federação. Em seguida, vêm os "Comentários sobre o desempenho das lavouras" onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do país.

Rio de Janeiro, junho de 1990

SUMÁRIO

Apresentação	V
Comentários sobre o desempenho das lavouras	X
Tabelas	
Área e produção — Brasil	
Comparativo entre 1989 e 1990	2
Comparativo entre as informações mensais	3
Participação relativa e comparativo de área e produção das Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas	
Comparativo entre o mês atual e safra do ano anterior	4
Comparativo entre o mês atual e o mês anterior	5
Quinquênio 1985-89	
Área colhida	6
Produção obtida	7
Produtos	
Tabelas de Resultados	
Abacaxi	8
Algodão arbóreo (em caroço)	10
Algodão herbáceo (em caroço)	11
Alho	12
Amendoim (em casca)	-
Amendoim (em casca) 1ª safra	13
Amendoim (em casca) 2ª safra	14
Arroz (em casca)	15
Aveia (em grão)	17
Banana	18
Batata-inglesa	-
Batata-inglesa — 1ª safra	20
Batata-inglesa — 2ª safra	21
Cacau (em amêndoas)	22
Café (em coco)	23
Cana-de-açúcar	24

MAIO/90

Castanha de caju	26
Cebola	27
Centeio (em grão)	28
Cevada (em grão)	29
Coco-da-baía	30
Feijão (em grão)	-
Feijão (em grão) 1ª safra	31
Feijão (em grão) 2ª safra	32
Fumo (em folha)	34
Guaraná (semente)	35
Juta (fibra)	36
Laranja	37
Maçã	39
Malva (fibra)	40
Mamona	41
Mandioca	42
Milho (em grão)	44
Pimenta-do-reino	46
Rami (fibra)	47
Sisal ou Agave (fibra)	48
Soja (em grão)	49
Sorgo (em grão)	50
Tomate	51
Trigo (em grão)	53
Uva	54

CONVENÇÕES

- Quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... Quando não se dispuser do dado.

Em decorrência das dificuldades operacionais do editor de texto "Script", a maioria das palavras, nesta publicação, carece de acentuação.

MAIO/90

COMENTÁRIOS SOBRE O

DESEMPENHO DAS LAVOURAS

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
feijão - mandioca - tomate	Mário Antonio de Souza
algodão - cebola - milho	Neuton Alves Rocha
cana-de-açucar - soja - trigo	Paulo Renato Monassa Corrêa
arroz - batata-inglesa	Sérgio Rodrigues da Costa
cacau - café - laranja	Vitor Longo da Silva Filho

MAIO/90

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DAS LAVOURAS

1. Situação das lavouras em maio em relação a abril.

Em relação às estimativas de abril, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) apresenta para o mês de maio, reduções significativas na produção esperada de cinco dos principais produtos analisados: algodão herbáceo (-1,53%), arroz (-4,46%), feijão 1a safra (-6,17%), feijão 2a safra (-3,25%) e milho (-2,30%). Com acréscimo na produção esperada destacam-se: batata-inglesa 2a safra (3,30%), cana-de-açúcar (1,92%) e trigo (2,94%).

Os decréscimos verificados no algodão herbáceo se deveram a perdas de área provocadas pela longa estiagem que afetou o Nordeste, assim como, à incidência da praga do "bicudo", especialmente no Ceará e na Bahia. As perdas ocorridas nestes dois últimos Estados certamente afetariam mais fortemente a estimativa de produção nacional, não fosse a recuperação da produção paranaense, detectada nos mais recentes levantamentos.

Quanto ao arroz, problemas climáticos igualmente prejudicaram a lavoura, nas principais áreas produtoras do Centro-Oeste e Nordeste (estiagem) e do Rio Grande do Sul (excesso de chuva na fase final do ciclo do cultivo). As mesmas ocorrências explicam as expressivas perdas na produção de feijão 1a e 2a safras (estiagem no Nordeste e excesso de chuva durante a colheita em Santa Catarina).

A chamada "seca verde" ocorrida, em várias regiões nordestinas, que afetou de uma maneira geral as lavouras, prejudicou mais fortemente a de milho que teve decréscimos superiores a 25% na produção de alguns estados.

2. Situação das lavouras em maio em relação à produção obtida na safra/89.

Em relação à produção obtida no ano anterior, o LSPA de maio indica acréscimo nas estimativas de dez dos dezessete produtos analisados: algodão (arbóreo 69,92% e herbáceo 2,23%), batata-inglesa 1a safra (15,53%), cacau (4,18%), cana-de-açúcar (5,63%), cebola (13,90%), feijão 1a safra (10,01%), feijão 2a safra (6,01%), mandioca (7,84%) e tomate (5,32%). Com redução nas estimativas destacam-se: arroz (-27,00%), café (-2,10%), milho (-16,46%), soja (-16,07%) e trigo (-3,28%).

A situação das lavouras não se alterou significativamente em relação à apresentada em abril, quanto aos produtos de consumo interno, mantendo-se os mesmos agravantes para o arroz tipo agulhinha e o feijão preto.

MAIO/90

Os fatos novos mais expressivos detectados pelo LSPA, referem-se à diminuição na estimativa de produção de café, ao aumento na de cana-de-açúcar e à primeira estimativa de produção do trigo.

Para o café, a inclusão no levantamento dos dados relativos ao Paraná, reverteu a expectativa otimista de produção no corrente ano, aguardando-se ainda novas alterações no quadro atual, em face das notícias de queda do rendimento médio em algumas regiões produtoras, devido às condições climáticas desfavoráveis nas épocas de floração e de colheita. Quanto à cana-de-açúcar, as estimativas do mês de maio apontam para uma excelente recuperação da produção, próxima ao patamar do recorde obtido em 1987 (cerca de 268 milhões de toneladas). Mantidas as atuais tendências, haverá uma certa atenuação da grave crise que se delineava no abastecimento interno de açúcar e álcool. Aliás, a visão mais clara das consequências do plano "Brasil Novo" para o setor agropecuário como um todo, certamente deve influenciar a recuperação da comercialização e mesmo a produção de alguns produtos agrícolas. Pode ser o caso do trigo, que apesar de uma estimativa atual de decréscimo na produção, espera-se, com a inclusão dos dados do Rio Grande do Sul, a reversão da tendência.

3. Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas.

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo o LSPA, atingiu em maio cerca de 60,6 milhões de toneladas, menor 15,56% do que a obtida no ano anterior (71,8 milhões de toneladas). Deve-se ressaltar que a quebra das safras é, relativamente, mais acentuada no Norte/ Nordeste (-29,80%) que no Centro-Sul/Rondônia (-14,08%), reduzindo ainda mais a participação da Região na produção total do País (7,83% em 1990 contra 9,42% em 1989 e 10,35% em 1988).

4. Comentários Específicos

ALGODÃO ARBÓREO

As primeiras previsões para a produção de algodão arbóreo da safra 89/90, a princípio, mostravam-se otimistas, com um incremento de 69,92% em relação a obtida na

MAIO/90

safra precedente, porém com o acompanhamento de campo, vão surgindo os problemas já conhecidos com esse produto, entre eles destacam-se, o Bicudo, e a falta de financiamento. As instituições responsáveis pelo crédito agrícola, só o financia quando o produtor comprova que o plantio será assistido por um responsável técnico, em decorrência do alto risco que corre devido à sua susceptibilidade a essa praga. Informações da Paraíba, indicam que na microrregião do Cariri está havendo erradicação total do algodão arbóreo.

Nos dias atuais, sua colheita está implicitamente ligada à praga. Se a temperatura se eleva, o bicudo entra em diapausa e certamente haverá produção, se não, torna-se alimentação para o gado, que come suas ramas. Assim, como já é sabido, o algodão arbóreo acha-se em decadência no Nordeste, não havendo implantação, renovação e tratos culturais de natureza alguma, e quando acontece, em percentuais baixíssimos. Por isso, a produção provém de algodoais antigos, com a produtividade caindo de ano para ano. Para a safra 89/90, prever-se um volume de 80.144 t de algodão em caroço.

ALGODÃO HERBÁCEO

Em relação à produção de algodão herbáceo obtida na safra 88/89, a dessa safra está maior em 2,23%, situando-se em 1.831.150t. A colheita está encerrada em São Paulo e Paraná, e nos demais estados do Centro-Sul, acha-se bem avançada com a comercialização em andamento.

A comercialização na região Centro-Sul, que detém cerca de 80% da produção nacional, acha-se diferente daquela situação logo após o Plano Brasil Novo, quando houve uma queda acentuada das compras realizadas pelas indústrias têxteis, quando os preços retroagiram de Cr\$ 1.350,00 para Cr\$ 700,00/arroba da pluma. Neste mês, a pluma está no patamar de Cr\$ 1.400,00 com o algodão em caroço alcançando Cr\$ 370,00 a arroba.

Os preços verificados no início da colheita já apresentavam tendência altista, pelo reflexo da forte demanda das indústrias, que estavam precisando reposicionar seus estoques, baixos desde o segundo semestre de 1989 quando o consumo da indústria de confecções foi bastante alto. Também agora, com o forte movimento de compras por essas empresas, já se vislumbra um desempenho semelhante aquele do ano passado. Permanecendo essa tendência, provavelmente teremos de completar o abastecimento, com o algodão importado do Paraguai e Argentina.

MAIO/90

Para consolidar ainda mais uma provável importação, está a quebra da produção da região Nordeste, uma das maiores já verificadas naquela região produtora. As razões apontadas para esse forte decréscimo são: descapitalização dos produtores, custo do crédito agrícola, condições climáticas desfavoráveis e perdas devido ao ataque intenso do Bicudo. Ressalta-se que o Nordeste já chegou a participar de 30% da produção nacional, contra apenas 8% hoje. Os preços da arroba do algodão em caroço e da pluma são respectivamente, Cr\$ 450,00 e Cr\$ 1.700,00, compras a vista.

ARROZ (em casca)

A estimativa da produção de arroz em casca no corrente ano de 8.051.624 t, apresenta decréscimo de 27% em relação a safra anterior, não só em função da área plantada (4.049.799 ha) ser menor 22,92%, como também face a estiagem verificada no período de plantio e floração e o excesso de chuvas que vem ocorrendo na colheita.

Na Região Nordeste, especificamente no Maranhão e Piauí as perdas são irreversíveis e as empresas de planejamento elaboram comunicado às instituições financeiras de crédito rural dando conta do evento adverso - estiagem - responsável pela frustração da safra. Tal comunicado solicita providências no sentido de que as regiões sejam amparadas, pois a "situação socio-econômica dos produtores e suas famílias, que constituem a maior parte da população economicamente ativa é grave e alarmante".

Sobre a Região Centro Sul, as quedas ainda continuam a acontecer, não só pela prolongada estiagem na época do florescimento como agora pelas recentes chuvas que estão prejudicando a colheita.

Até o final de maio, estima-se que a colheita esteja em torno de 80% e o produto colhido de uma maneira geral está sendo classificado como de boa qualidade.

Apesar do que vem acontecendo, existe arroz suficiente para o abastecimento interno não havendo necessidade de importações. Segundo a CFP o governo mantém estoques cerca de 4.100.000 toneladas mas existem dúvidas quanto à qualidade do produto por ser de safras antigas. Se somarmos a produção esperada (8.051.624 t) a quantidade que o governo mantém estocada, nota-se que não será necessário recorrer às importações em razão da demanda estar estimada em 11 milhões de toneladas.

MAIO/90

ARROZ - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E CONSUMO NO BRASIL 1980 - 1990

	SAFRAS	PRODUÇÃO (1)	CONSUMO (2)	(1)/(2)%
	80/81	8.228,0	9.000,0	91,4
	81/82	9.155,0	9.100,0	100,6
	82/83	8.224,0	9.150,0	89,8
	83/84	8.991,0	9.200,0	97,7
	84/85	8.760,0	9.660,0	90,7
	85/86	9.813,0	10.240,0	95,8
	86/87	10.578,0	10.000,0	105,7
	87/88	11.762,2	10.500,0	112,0
	88/89	11.092,0	10.800,0	102,7
	89/90 (*)	8.500,0	11.000,0	77,3

Fonte: CFP/DAEP/SUPRA

(*) Estimativa

Quanto as diferentes variedades de produto, para que o abastecimento se desenvolva normalmente é necessário que haja um diferencial de preços em torno de 30% entre o arroz do tipo agulhinha e o de sequeiro. No momento esta diferença não existe e é preciso que se faça um estudo mais apurado e se evite a liberação dos preços pelo governo, porque provocaria um aumento no arroz de melhor qualidade e queda nas cotações do amarelão. Com isso a safra gaucha sera privilegiada, porque se encontra estocada nas mãos de produtores e cooperativas que não conseguem, pagar seus débitos junto as entidades bancárias se venderem o produto a preço de mercado. Estas dívidas foram corrigidas em 84,32%, de acordo com o IPC de março e o reajuste do preço mínimo do arroz ficou em 41,28% (BTN de março), acarretando uma defasagem elevada. O preço do agulhinha tipo 2 está tabelado (em maio) no varejo a Cr\$ 30,00 em Porto Alegre, Cr\$ 31,00 em São Paulo e Cr\$ 33,00 no Rio de Janeiro por quilo. A saca de 50 quilos (em casca) a nível de produtor está sendo comercializada a Cr\$ 550,00 no Rio Grande do Sul. No atacado os preços não tiveram alterações e continuam entre Cr\$ 1.450,00 e Cr\$ 1.530,00 a saca de 60 quilos para pagamento a vista ou com acréscimo diário de 0,4% com frete a pagar.

Com a definição das regras de comercialização (EGF e AGF) para a safra 89/90 pelo governo, a situação do arroz fica assim estabelecida: para os mini e pequenos produtores é de 100%; para os médios é de até 120.000 BTN e para os grandes produtores até 165.000 BTN. No caso de AGF direto o limite é de 120.000 BTN. Nas

MAIO/90

operações de EGF o prazo de término previsto é 31 de agosto e de AGF é 31/01/91. Em ambos os casos o preço de referencia sera o preço minimo corrigido pela variação da BTN até o mes de julho de 90.

BATATA-INGLES - 1a safra

A safra das aguas de batata esta estimada em 1.265.329 t, maior em 15,53% que a obtida na safra passada. A area colhida de 92.354 ha, encontra-se acrescida em 4,97%.

No momento a comercialização vem se processando lentamente e os preços encontram-se estabilizados em virtude da redução da oferta nesta fase de transição (1a e 2a safras), mas isto sera por pouco tempo, ja que se inicia a colheita da segunda safra.

Na CEAGESP os negocios estão sendo realizados a valores entre Cr\$ 400,00 e Cr\$ 1.700,00, a saca de 60 quilos, conforme a classificação do produto. No momento a demanda tem sido atendida pelos estados de São Paulo e Minas Gerais e a partir de junho a oferta devera crescer com a entrada da safra da seca do Paraná.

BATATA-INGLES - 2a safra

Os numeros para esta 2a safra continuam indefinidos, uma vez que em varias Unidades da Federação os dados não foram ainda informados.

A produção estimada para este mes é de 864.987 t, menor 1,84% que a obtida em 1989. A area plantada situa-se em 59.700 ha, menor 2,05%.

Embora as condições climáticas estejam favoraveis a cultura, os problemas começam a surgir, principalmente para a Região Sudeste do pais, onde ha dificuldade na obtenção, da batata semente certificada, notadamente em Minas Gerais e Espírito Santo.

Para a Região Sul, no Paraná e Santa Catarina, a colheita se desenvolve normalmente e o produto colhido vem se apresentando de boa qualidade, com os preços oscilando a nível de produtor entre Cr\$ 600,00 e Cr\$ 860,00 a saca de 60 quilos de batata lisa, isto é, com leve recuperação, porque, apesar da evolução dos níveis de oferta, esta devera ficar aquém das necessidades da demanda.

Em Santa Catarina, as estimativas de area plantada foram reavaliadas apresentando aumento de 62,51% em relação ao mes anterior em virtude da incorporação de novos plantios efetuados nos meses de abril e maio.

MAIO/90

CACAU

A produção nacional de cacau, segundo a estimativa de maio deverá ser de 408.571 t, que se vier a se concretizar, representaria um aumento de 4,18% em relação a safra de 1989. Esta tendência confirma a previsão do mês anterior e inclui os números de todos os estados produtores.

Na Bahia, principal produtor, espera-se um acréscimo de produção da ordem de 4,42%, que deverá ser de 345.359 t, apesar da constatação de prejuízos causados a atual safra pela estiagem ocorrida nos primeiros meses do ano. Também tem sido motivo de preocupação por parte dos produtores a incidência crescente da doença conhecida como "vassoura de bruxa", que vem sendo registrada em vários municípios do Estado.

Durante o mês de maio teve início a safra temporária e segundo as empresas que comercializam o produto, este início de safra está significativamente diferente dos anos anteriores, pois os negócios estão fracos. A explicação para o fato, segundo os empresários, foi a coincidência da instalação do plano econômico do governo com a entressafra, quando os recursos do setor cacauícola estavam nos bancos e os estoques do produto estavam baixos. Assim, tanto os compradores quanto os vendedores se armaram de cautela, o que fez com que os negócios se fizessem num ritmo bem mais lento que o normal para esta época do ano.

A nível de mercado externo persistiram as notícias de instabilidade social na Costa de Marfim, 1º produtor mundial, com frequentes boatos de greves que poderiam comprometer embarques de cacau já contratados. Estes rumores, mais uma vez, fizeram subir os preços em Londres e Nova York, que tiveram cotações consideradas recordes, durante a 2ª quinzena do mês.

CAFÉ

Começa a se delinear mais claramente a safra de café para 1990, a partir do mês de maio, com queda de 2,10% da produção em relação a safra de 1989. Segundo estas estimativas, a produção esperada para o corrente ano passa a ser de 3.000.404 t de café em coco, incluindo os números do Paraná.

Como no mês anterior, confirma-se agora a difícil situação da cultura, que desde a grande safra de 1987 vem experimentando uma série de ocorrências negativas que resultam num quadro bastante desanimador. Regra geral os cafeicultores estão descapitalizados, razão do baixo poder de troca do café.

MAIO/90

Sabe-se agora que pelo menos em Minas Gerais, São Paulo e Paraná, tradicionais estados produtores, a situação da safra que ora se inicia, não é das mais promissoras. Os produtores vêm já de algum tempo obtendo baixas cotações para o seu produto, e não puderam, por isso, proporcionar tratos culturais adequados nem usar insumos em quantidades recomendadas para suas lavouras. Por isso as plantas ficaram mais fracas e suscetíveis a doenças e pragas, tais como a "phoma" e o "bicho mineiro", particularmente em Minas Gerais. Também as adubações de cobertura ficaram comprometidas, devido ao alto custo dos nutrientes normalmente usados no café. Tanto em Minas Gerais quanto no Paraná estes problemas levaram muitos produtores a abandonarem seus cultivos, muitos culminando com a erradicação de cafezais, que se tornaram totalmente antieconómicos. Em particular, a erradicação parece ter sido bem expressiva no Paraná, com significativa redução da área destinada a colheita em 1990. Nesse Estado os cafezais estão sendo substituídos por culturas mais rentáveis e até mesmo por pastagens. Aliadas a estes problemas, as irregularidades climáticas ocorridas por ocasião da floração e frutificação, também prejudicaram o ciclo normal da planta. Sucessivos períodos de estiagem e chuvas forçaram as plantas a florescerem mais de uma vez, o que, em alguns casos, poderá ocasionar irregularidades na colheita, já que as plantas terão ao mesmo tempo café cereja e café chumbinho. Estas maturações desencontradas poderão também afetar, com alguma importância, a qualidade da bebida, já que na prática poderá haver dificuldades no beneficiamento. Há também que considerar o fato biológico de que o café produz melhor em anos alternados, sendo 1990, cronologicamente, um ano que deve se esperar uma colheita menor que 1989.

CANA-DE-AÇÚCAR

A produção de cana-de-açúcar nesta safra (266.358.375 t), deverá superar em 5,63% a obtida em 1989 e a área destinada a colheita de 4.228.383 ha acusa acréscimos de 4,0% em relação a colhida no ano anterior.

Com os produtores descapitalizados, a falta de álcool poderá voltar a ocorrer em 1991, pois a renovação de canaviais está sendo realizada abaixo dos índices necessários.

Concluída a primeira fase da safra/90 no Nordeste o parque industrial encontra-se em trabalhos de manutenção.

No Rio Grande do Norte, a estiagem exerceu influência negativa, refletindo numa queda de 7,09% em relação à produção obtida em 1989. O Estado possui 2 usinas de açúcar e 3 destilarias de álcool. As 2.667.294 t de cana colhidas resultarão em

MAIO/90

130.000 metros cubicos de alcool, além de 114.166 t de açucar. O consumo de fertilizantes nas areas destinadas a industria é estimado em 70 mil t.

Em Pernambuco, a lavoura encontra-se na entressafra, sendo executados os trabalhos de preparo do solo e plantio, além de tratos culturais como capinas, adubação e controle de pragas (cigarrinha). A nivel de produtor observa-se certa expectativa, com a possibilidade de queda no rendimento médio a partir do reinicio da colheita em setembro, em função da lavoura se encontrar com um percentual muito elevado de inflorescencias (flechamento), bem como no rendimento industrial. A produção devera ser de 24.314.467 t o que representa um ligeiro acréscimo de 0,89% em comparação a obtida em 1989.

Na primeira parte da safra alagoana de 1990, foram colhidas 12.314.677 t superando em 41,22% a produção obtida em 1989 neste mesmo periodo (janeiro a maio).

Com base nas informações de colheita do primeiro periodo, a estimativa total da safra é de 26.514.667 t indicando um acréscimo de 16,21%em comparação ao obtido em 1989. Deste total, cerca de 33% é proveniente de fornecedores e o restante é de produção propria das usinas.

A moagem do primeiro periodo produziu 12.758.144 sacos de 50 kg de açucar (demerara e cristal), 412.221 metros cubicos de alcool (anidro e hidratado) além de 21.905 t de "mel rico".

A cana foi comercializada a Cr\$ 678,27 a t (preço pago no campo).

São Paulo, o principal produtor nacional, responsavel por cerca de 50% da cana produzida no pais, devera colher nesta safra 132.350.000 t, superior em 5,02% a obtida em 1989.

Em decorrencia da escassez de alcool e também com a retenção de grande parte do dinheiro, quando da decretação do plano economico do governo, muitas usinas do Centro-Sul foram obrigadas a antecipar a moagem da cana-de-açucar, como forma de fazer dinheiro para pagamento de salarios e efetuar a colheita. O teor de sacarose, que determina a quantidade de açucar/alcool produzida por t de cana moida, esta abaixo do esperado, devido a antecipação da safra. No entanto, em função das boas condições climaticas para a lavoura, o rendimento médio final devera ser superior ao obtido no ano anterior.

No Parana, o levantamento deste mes, indica uma ampliação de 10,72% na area destinada a colheita, o que proporcionara uma produção de 12.750.000 t. A colheita ja foi efetuada em aproximadamente 2% da area prevista para corte, sendo que, das 31 usinas/distilarias existentes no Estado, 18 ja entraram em operação. Os preços praticados neste mes, oscilaram com maior frequencia entre Cr\$ 511,27 a t no campo e Cr\$ 584,12 entregue na esteira.

MAIO/90

Em Santa Catarina, nas microrregiões de Itajai, Tijucas, Blumenau e Florianópolis, a produção destina-se ao consumo industrial (alcool/açúcar). Nas demais regiões, a produção destina-se ao uso na indústria rural (aguardente, melado e outros).

A produtividade não tem evoluído significativamente em razão da menor temperatura (comparada a outras regiões produtoras do país) e ao excesso de umidade nos solos, situando-se entre 57.000 a 59.000 Kg/ha nos últimos anos.

A comercialização é realizada principalmente a nível de indústria rural, pois as usinas trabalham com produção própria. O preço pago ao produtor foi de Cr\$ 707,00/t.

A nível internacional, a divulgação das estimativas do F.O.LICHT - orgão alemão de estatísticas, provocou queda nos preços, tendo em vista o excedente de aproximadamente 695 mil t de açúcar previsto para esta safra. Nos últimos anos, o consumo vinha superando a produção, o que foi alterado nesta safra em função dos recordes obtidos na Índia e na União Soviética que necessitarão importar menor quantidade para suprir suas demandas.

CEBOLA

Em Santa Catarina, a safra de cebola 89/90 já está colhida, com a comercialização também se aproximando do final. Neste mês, os preços variaram de Cr\$ 25,00 a Cr\$ 30,00/kg, portanto um acréscimo significativo em relação a abril.

No Vale do Itajai e Grande Florianópolis, onde está concentrado o grosso da produção ceboleira (80%), já se observam as operações visando o plantio da próxima safra, como o preparo de sementeiras para transplantio em julho. Calcula-se que ainda restam cerca de 5.000 t para serem comercializados no estado. Com o preço nesses níveis, os produtores se mostram inclinados a aumentar suas áreas destinadas ao cultivo da cebola da safra 90/91. Caso essa tendência seja alcançada, Santa Catarina terá outra grande safra ceboleira.

O produto oriundo de São Paulo, mais precisamente da região de Paranapiacaba (município de Piedade), que abastece o mercado de maio a julho, com uma produção da ordem de 60-70 mil t, encontra-se com o preço, entre Cr\$ 25,00 e Cr\$ 30,00/kg, em decorrência da baixa oferta do mercado, que em virtude das condições climáticas adversas (chuvas) que prejudicaram a colheita não foi abastecido a contento. Espera-se que com a aceleração da colheita e consequentemente uma oferta maior, os preços voltarão aos níveis anteriores. Na primeira quinzena do mês em curso, a caixa de 20 kg na CEAGESP custava Cr\$ 315,00.

MAIO/90

A produção nacional de cebola para a safra 89/90, perfaz um total de 899.762 t, superior 13,90% a colhida na safra passada (789.945 t). A colheita está concluída na região Sul, restando os estados do Nordeste. A área plantada nesta safra é de 76.716 ha, superior 5,33% a colhida em 1989 (72.835 ha).

FEIJÃO - 1a safra

Embora os dados para a primeira safra não sejam definitivos os números atuais sinalizam dificuldades com o abastecimento do produto.

Os últimos levantamentos apontam uma produção de 1.176.999 t, menor em 6,17% que a informada anteriormente. A área cultivada de 2.550.653 ha também é menor em 2,45%.

Novamente as quedas verificadas neste mês são decorrentes das alterações observadas principalmente, nas estimativas dos Estados do Nordeste, onde a estiagem causou sérios prejuízos na presente safra. Deve ser salientado porém que ainda não se tem um quadro conclusivo das perdas na região uma vez que estão sendo efetuadas novas avaliações de campo. No momento, a produção esperada de 330.770 t é pouco inferior à obtida na safra passada (-0,97%) porém, muito abaixo das previsões iniciais que indicavam uma produção de 598.407 t. Com isto, a situação do abastecimento para este ano torna-se cada vez mais delicada tendo em vista que além dos estoques do produto serem escassos na região, a compra em outros centros está dificultada já que com o tabelamento dos preços, as despesas com os fretes tornariam impraticável a comercialização.

Por último, vale destacar, que na região Sul, principal produtora de feijão-preto, apesar do produto já estar colhido houve ainda alterações nos dados notadamente, em Santa Catarina onde a produção obtida apresenta um decréscimo de cerca de 10%, em função do excesso de chuvas por ocasião da colheita, situando-se agora em 211.713 t. Esta queda acentua um pouco mais os problemas de suprimento de feijão-preto que já não é encontrado nas prateleiras dos supermercados dos principais centros consumidores.

Apesar do governo ter adotado medidas de estímulo às importações, pouco se tem conseguido pois além da pequena disponibilidade externa, o preço tabelado torna inviável esta operação. Soma-se a isto o fato de que, como está ocorrendo com o feijão-de-cor, parte da produção está sendo retida pelos produtores com o intuito de se aguardar melhores preços.

MAIO/90

FEIJÃO - 2a safra

A produção nacional estimada neste mes é de 1.256.947 t, menor em 3,25% que a informada no mes anterior.

Considerando que restam ainda algumas Unidades da Federação, mesmo que pouco representativas, a apresentar os primeiros dados de produção, o atual prognostico ja suplanta o verificado na safra anterior (1.238.441 t). Apesar disto, as perspectivas não são muitos favoraveis. Na região Nordeste, a exemplo da safra anterior, o quadro não é favoravel pois em algumas areas as perdas são irreverssiveis dada a impossibilidade de replantio, e em outras, aguarda-se a ocorrencia de chuvas para que os plantios sejam efetivados. Assim, para os proximos levantamentos esperam-se maiores informações para que se tenha uma melhor avaliação da situação. No momento, mais uma vez vale reafirmar as dificuldades do abastecimento para o corrente ano principalmente pelo fato de ser esta safra a mais expressiva para região e ainda, pelas perdas ja contabilizadas na primeira safra.

No Centro-Sul, a expectativa é favoravel ja que embora não tenha ocorrido expansão na area de cultivo as condições climaticas tem propiciado um bom desenvolvimento das lavouras.

LARANJA

A estimativa do mes de maio para a produção nacional de laranja em 1990, confirma a tendencia de queda constatada também em abril. Pelos numeros atuais a safra deste ano sera de 87,9 bilhões de frutos, inferior 1,10% em relação a safra de 1989. Confirma-se também para este mes, o acréscimo da area destinada a colheita em 4,74% em relação a area de 1989, perfazendo um total de 922.087 ha a serem colhidos em 1990.

Sob o ponto de vista agricola, a situação da laranja caminha para um futuro de crescimento horizontal bem definido, mas frequentemente questionado. Sabe-se que existem atualmente grandes projetos de plantio, por parte até de grupos e pessoas inteiramente estranhas a atividade. Algumas destas intenções de plantio são motivadas pelos otimos resultados apresentados pelo suco concentrado no mercado internacional, nos ultimos tempos. Necessario se faz uma chamada a realidade para que estes empreendimentos considerem o lento retorno desta atividade e o altissimo investimento inicial indispensavel a formação de pomares modernos e produtivos que só começarão a apresentar resultados a partir do quarto ano, quando a situação do mercado externo pode não ser tão atrativa como se apresenta hoje em dia. Sabe-se, por exemplo, que a

MAIO/90

area plantada cresce em taxas percentuais superiores aos ganhos de produtividade (cx/pé), indicando que a citricultura brasileira esta desorientada, vivendo uma euforia de mercado que certamente cessara. Por isto, torna-se necessário investir em planejamento, zoneamento, produtividade e certamente no mercado interno, que hoje absorve apenas 10% da produção de laranja sob a forma de suco concentrado. Apenas a título de ilustração, sabe-se agora que a geada de dezembro de 1989 na Florida afetou apenas os frutos no pé, mas não afetou as árvores. Ainda assim os citricultores norte americanos vem transferindo seus pomares para regiões menos sujeitas as geadas.

É hora de tratar a questão da laranja como merece ser tratado um complexo agroindustrial que atualmente exporta 90% da produção da fruta sob a forma de suco. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo vai erradicar este ano cerca de 6 milhões de pés comprometidos com baixas produtividades e orientar tecnicamente o plantio de 9 milhões de mudas de boa formação e menos sujeitas a doenças como o "declínio".

Em maio o mercado externo permaneceu favorável ao produto nacional. A tendência é que os preços de exportação fiquem acima da média de 1989, evidenciando mais uma vez, ótimos resultados para o suco brasileiro.

MANDIOCA

Embora o governo tenha atendido a reivindicação da liberação de recursos para EGF, esta medida ainda não foi suficiente para tranquilizar o setor, já que a não revisão do tabelamento de preços da farinha tem afetado o curso normal de comercialização do produto. Com isto, os negócios continuam desestimulados, tendo em vista que os baixos preços dos derivados não tem permitido que as indústrias acelerem a compra de raízes.

A produção nacional estimada neste mês é de 25.288.877 t, maior em 7,84% que a obtida na safra passada. A área destinada à colheita é de 1.980.768 ha, maior em 5,93%.

Estes números em pouco diferem dos apresentados no mês anterior (-0,46% na área e -0,62% na produção), valendo apenas destacar algumas ocorrências nas regiões Nordeste e Sul. Na primeira, a produção esperada de 12.291.988 t sofreu um decréscimo de 1,05% em função da estiagem, notadamente, no Ceará e em Pernambuco. Na segunda, a produção esperada de 5.326.215 t registra um decréscimo de 0,34%, como decorrência da queda verificada no Paraná (-1,79%). Neste Estado, a área destinada à colheita de 110.000 ha representa um aumento de cerca de 42% em relação à área colhida na safra passada, sendo consequência dos bons preços alcançados pelo produto na última safra.

MAIO/90

Até o momento, naquela Unidade da Federação, cerca de 15% da área prevista já se encontra colhida, correspondendo a uma produção de 359.700 t. Os preços praticados com maior frequência entre os produtores oscilaram entre Cr\$ 1.300,00/1.700,00 a tonelada da raiz. A cotação da farinha no mês de maio oscilou entre Cr\$ 400,00/500,00 a saca de 50 quilos, enquanto que a fécula oscilou entre Cr\$ 600,00/650,00 a saca de 40 quilos.

MILHO

A colheita da produção nacional de milho para 1990, acha-se em prosseguimento, com cerca de 65% já colhidos. Com relação à safra anterior, quando foram obtidos 26,5 milhões de t, apresenta uma redução de 16,46%, contra 14,46% em abril, devido a queda significativa dos principais estados produtores do Nordeste: Maranhão (-22,00%), Ceará (-41,36%), Rio Grande do Norte (-37,04%), Pernambuco (-32,45%) e Bahia - 1a safra (-25,31%). Na região Centro-Sul, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, registram maiores perdas, 11,85% e 4,26%, respectivamente.

A comercialização desse volume até agora colhido da safra 89/90, apresenta-se no momento aquecida, em virtude da forte demanda dos grandes consumidores, indústrias e granjas, que necessitam repor os estoques, que estavam baixos desde a entressafra/89. Os produtores e cooperativas a par dessa situação, estão retendo o produto para negocia-lo mais tarde, objetivando preços melhores. Também, o menor endividamento nesta safra, ou seja, não tendo grandes compromissos com o financiamento de custeio, contribuiu para que esses produtores não comercializassem o produto sem muita correria, destinando para venda menores quantidades, diante de uma demanda significativa nessa fase da safra.

Para arrefecer esses incrementos sucessivos que vem ocorrendo no preço do milho, e chegar-se a estabilização, pelo menos, espera-se a entrada no final de julho das produções oriundas das safras tardias do Paraná e São Paulo, como também a parte referente a importação destinada ao Rio Grande do Sul. Caso isso não ocorra, a situação das indústrias ficará difícil, pois não podem repassar o preço da matéria-prima para os produtos, devido ao congelamento implantado pelo governo. Além da importação oriunda da Argentina, também já se fala em importá-lo do Paraguai, não descartando, de acordo com a necessidade, o produto norte-americano.

No momento, o mercado mundial de milho também está em alta, com as produções norte-americanas e argentinas, totalizando 200 milhões de t e 5,5 milhões de t, respectivamente.

MAIO/90

Em São Paulo a safra 89/90, esta praticamente colhida, restando a parte concernente a safrinha, que sera colhida até final de julho. A pequena oferta do mercado vem contribuindo para a elevação dos preços do produto, dificultando a obtenção por parte das industrias, que tem compromissos com a exportação de frangos. Espera-se que o produto proveniente da safrinha venha normalizar a situação do mercado paulista de milho.

Com 65% do milho da primeira safra ja colhidos, o Paraná informa que o consumo no estado terá um incremento de 4% em relação a 1989, devido a expansão observada nas atividades avícola e suína, a primeira principalmente. Com o consumo previsto em 4,63% milhões de t, o excedente de sua produção, é normalmente exportada para os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A comercialização no Paraná continua movimentada, com a presença de compradores gaúcho e catarinense, querendo comprar o milho paranaense para refazer seus estoques. Provavelmente para finais de julho a oferta ja estara melhor, em virtude do vencimento dos créditos de custeio, fazendo o produtor aumentar a oferta do produto, pois terá que saldar seus compromissos bancários até o final de julho. O milho colhido, até agora, foi classificado como de boa qualidade, e que 5% da safrinha ja foram colhidos.

Em Santa Catarina, a oferta continua pequena, com os grandes consumidores recorrendo ao Paraná para conseguir o produto. Com a falta de milho no mercado, os preços em relação a abril subiram 33%. Assim, o mercado catarinense permanece firme, com o atraso da colheita, os consumidores usaram partes dos estoques, e agora estão encontrando dificuldades para reponê-los com a oferta doméstica, quando a paranaense também se encontra em baixa. Essa tendência altista, poderá ser arrefecida, se considerarmos os seguintes fatores: viabilização do produto do Centro-Oeste, importação da Argentina e Paraguai, saída do mercado dos consumidores que já formaram seus estoques e deslocamento de compradores para outros centros produtores. Ressalta-se que cerca de 52% da produção catarinense são provenientes das microrregiões de Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxere, e que entre 65% e 70% do milho produzido ficam retidos na propriedade, para alimentação de aves e suínos. Mesmo sendo um estado grande produtor, Santa Catarina importa anualmente cerca de 450 mil t para completar seu abastecimento.

No Rio Grande do Sul a colheita acha-se atrasada, o que vem contribuindo para os aumentos constantes verificados nos preços do milho. Cerca de 35% já estão colhidos. Com a oferta baixa, os setores avícola e suíno estão encontrando dificuldades para encontrar o produto, principalmente o pequeno granjeiro, que não tem condição de adquiri-lo fora do estado.

MAIO/90

Deverão chegar brevemente ao mercado gaucho, 40 mil t importadas da Argentina. Com essa medida, os preços poderão alcançar um patamar de estabilização, diminuindo os aumentos sucessivos. O preço do milho importado, é um pouco maior que o nacional, entretanto a tendência altista, viabiliza não só o produto argentino como o paraguaio, pelo menos até que haja uma estabilização ou recuo desses preços. O milho importado CIF Rio Grande do Sul chega por Cr\$ 520,00.

Em decorrência da queda verificada na safra nordestina, a procura pelo milho goiano é significativa, notadamente naqueles municípios mais próximos a Brasília, onde a distância para os estados compradores é menor. Do total do milho produzido, somente 40% são consumidos no estado, sendo o restante exportado para outros, São Paulo principalmente. Informações da CFP indicam um estoque de 1.685.000 t, proveniente de safras remanescente.

Preços pagos ao produtor em maio - em Cr\$:

Minas Gerais	-	460,00.
Paraná	-	410,00.
Santa Catarina	-	400,00.
Rio Grande do Sul	-	350,00.
Mato Grosso do Sul	-	340/350,00.
Mato Grosso	-	280,00 (mínimo).
Goiás	-	270/350,00.

Produção dos Principais Países Produtores, em milhões de t

PAÍSES	88/89	89/90	%
EUA	125,2	191,2	52,7
CHINA	77,4	75,5	-2,4
CEE	28,5	26,4	-7,3
BRASIL	26,4	22,5	-14,4
EUROPA-OESTE	26,0	29,8	14,6
URSS	16,0	16,0	-
AFRICA DO SUL	12,4	8,0	-3,67
MEXICO	10,1	9,9	-1,9
INDIA	8,3	8,0	-3,6
CANADA	5,4	6,4	18,3
INDONÉSIA	5,2	4,8	-7,6

FONTE: USDA

SOJA

A produção nacional esperada, com base nos levantamentos realizados este mês, é de 20.185.518 t, sendo 0,85% menor que a estimativa anterior e 16,07% menor que a produção obtida em 1989.

MAIO/90

Esta significativa queda, de aproximadamente 4 milhões de t, deve-se a menor área cultivada (-5,16%) em função da falta de recursos para plantio - ma comercialização da safra anterior - com os produtores descapitalizados, assim como em função da acentuada queda no rendimento médio (-11,47%) causada pelas condições climáticas adversas no decorrer do ciclo da cultura, excesso de chuvas no período do plantio, seguida de veranico na época da granação e chuvas na colheita, bem como em função da menor utilização de tecnologia (fertilizantes, defensivos e sementes melhoradas).

A comercialização continuou neste mês muito lenta, com os produtores vendendo apenas o necessário para saldar seus compromissos mais urgentes. Até o momento já foram comercializados apenas 35% da produção, quando o normal seria que 55 a 60% já estivessem sido vendidos.

A expectativa de que a comercialização incrementar-se-ia após o governo prorrogar o pagamento das dívidas de custeio não se confirmou. Os produtores não concordam com a correção de suas dívidas em 84% enquanto o preço mínimo foi corrigido em apenas 41%.

O tabelamento da lata de óleo a Cr\$ 37,00 inviabiliza as margens de lucratividade do setor de esmagamento, e muitas indústrias já paralizaram suas atividades.

A nível internacional, as cotações estiveram flutuando em função do clima nos EUA, o que demonstra a importância que a safra americana exerce sobre o mercado internacional, uma vez que representa 50% da produção mundial.

Os estados do Tocantins, Maranhão e Bahia comparativamente a safra 89, foram os que apresentaram as maiores quedas na produção, respectivamente de 74,24%, 82,79% e 56,03%.

Em Tocantins, a queda acentuada pode ser creditada ao desestímulo dos produtores e a prolongada estiagem.

A CFP manteve apenas 139 t em estoque e a comercialização a nível de produtor variou entre Cr\$ 500,00 e Cr\$ 550,00 a saca de 60 kg.

No Maranhão, com os sucessivos períodos de estiagem, prejudicando o desenvolvimento da cultura, a produtividade que vem sendo obtida de 439 kg/ha e o preço da comercialização de Cr\$ 480,00 a saca de 60 kg preocupam seriamente os sojicultores. Os gastos com os trabalhos de colheita chegam a superar o valor recebido na comercialização.

Com a conclusão da colheita, o GCEA-BA está procedendo a novos levantamentos, visando uma melhor avaliação dos prejuízos que a região oeste do Estado sofreu com a forte estiagem.

MAIO/90

A produção na região de Barreiras com base em avaliações preliminares, sofreu uma queda de aproximadamente 60% em relação a obtida em 1989.

Muito embora em relação a área colhida na safra passada (385.732 ha) a atual seja apenas 3,47% menor, a produção deverá apresentar uma queda de 56,03%.

A escassez de crédito, levou os produtores baianos a plantarem com recursos próprios e agora em função desta brutal queda estão pleiteando PROAGRO, bem como prorrogação de seus débitos por 5 a 6 anos com carencia de 1 a 2 anos.

Dos Estados do Centro Sul, Minas Gerais foi o que maior queda apresentou nesta safra (30,86%). A frustração da comercialização da safra anterior, o baixo nível da utilização de insumos, além das adversidades climáticas, foram os fatores determinantes deste decréscimo.

No Paraná a colheita encaminha-se para o final restando somente pequenas áreas no centro-sul do Estado (aproximadamente 1%). Estima-se que 42% da produção já colhida tenha sido comercializada, com os preços oscilando entre Cr\$ 540,00 e Cr\$ 600,00 a saca de 60 kg.

Em Santa Catarina a cultura está totalmente colhida. Durante o próximo mês, o GCEA/SC estará coordenando novos levantamentos, podendo a atual estimativa apresentar algumas alterações. A comercialização continua lenta, sendo que o preço pago aos produtores situa-se entre Cr\$ 530,00 e Cr\$ 550,00 a saca de 60 kg.

No Rio Grande do Sul a produção deverá atingir 6.254.674 t, menor apenas 0,66% a obtida em 1989. Muito embora a ocorrência de chuvas excessivas nas fases de pré-colheita e colheita, os resultados da safra podem ser considerados bons. A medida que a colheita avança para o final, confirma-se um rendimento médio superior ao obtido na safra anterior agora estimado em 1.777 kg/ha.

Com a queda de 4,00% verificada neste mês, a produção no Mato Grosso do Sul atingiu 2.159.652 t, sendo 24,23% menor que a obtida em 1989. Em todas as regiões produtoras do Estado foram constatadas perdas agora na conclusão da colheita, sendo que a menor utilização de insumos além da estiagem, foram as causas determinantes.

A comercialização processa-se lentamente, sendo realizada principalmente pelos produtores que necessitam saldar suas dívidas e para a manutenção de suas atividades. O preço médio pago aos produtores em Dourados é da ordem de Cr\$ 525,00 a saca de 60 kg.

Na conclusão da colheita, o GCEA-MT informa uma produção de 2.970.987 t, que é 21,72% menor que a colhida em 1989. O baixo rendimento médio obtido (1.916 kg/ha) é decorrente do inadequado preparo do solo, ataque de pragas e ervas daninhas, além de estiagem em algumas regiões e excesso de chuvas em outras, o que gerou muitos pedidos de PROAGRO.

MAIO/90

A comercialização atinge 50% da produção obtida, sendo realizada apenas por intermediários com a saca de 60 kg cotada a Cr\$ 350,00.

Técnicos, empresários e produtores do setor têm realizado vários encontros, tentando encontrar um meio de viabilizar a produção no Estado, quer seja com a industrialização local, criação de meios para diminuir os custos de produção, com o barateamento dos transportes através de hidrovia e ferrovia como também na verticalização da produção de carnes de aves e suínos com a instalação de frigoríficos, visando dar maior retorno e aumentando a produtividade, ao invés da simples exportação da matéria prima.

O GCEA-GO^a informa com base nos levantamentos realizados este mês, um acréscimo de 12,97% de áreas totalmente perdidas, em decorrência do veranico, principalmente nas regiões Entorno de Brasília, Vão do Paraná e Chapada dos Veadeiros que foram as mais atingidas. A produção é prevista em 1.448.740 t, praticamente toda colhida, sendo 29,39% menor que a obtida na safra anterior.

A maior parte da produção (70%) é industrializada no Estado, sendo que o restante é exportado para São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, e para o exterior via Paranaguá.

O estoque em poder da CFP é de apenas 160 t.

O custo de produção é de Cr\$ 706,58 (total) e de Cr\$ 394,62 (variável) para a saca de 60 kg que vem sendo comercializada entre Cr\$ 515,00 e Cr\$ 550,00.

No Distrito Federal, a produção deverá atingir 80.250 t, com queda de 34,70% em relação à obtida em 1989.

As chuvas de dezembro/89 e o veranico junto com o ataque de lagartas ocorridos em janeiro/90 são as causas deste decréscimo.

As lavouras plantadas em janeiro também apresentam baixas produtividades.

Para produção de sementes, foram inscritos 27.069 ha, o que corresponde a 50,6% da área plantada.

TOMATE

Com a apresentação dos dados referentes ao Estado da Bahia, completa-se o quadro do produto para a presente safra. A área cultivada de 62.603 ha registra um decréscimo de 2,54%, quando comparada a colhida na safra anterior, enquanto que a produção esperada de 2.288.845 t, um acréscimo de 5,32%.

Embora as estimativas para este mês praticamente estejam nos mesmos níveis das verificadas em abril, devem ser ressaltados os expressivos aumentos de preços que o produto apresentou em São Paulo. Neste Estado, nas primeiras semanas de maio, o

MAIO/90

produto experimentou, de acordo com a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), um acréscimo de 100% em função da queda na oferta.

Na realidade, como já havíamos alertado anteriormente, a área plantada em Sorocaba deveria sofrer uma redução da ordem de 20%, bem como, em Campinas, as primeiras informações davam conta da disposição dos produtores em optar por cultivos mais rentáveis, reduzindo portanto, as expectativas de produção. Por outro lado, neste período, verifica-se que a transição de safras no mercado, ou seja, a entrada dos volumes produzidos em Campinas em substituição aos de Sorocaba, se faz de uma forma gradativa, promovendo uma retração na oferta do produto com consequente elevação de preços.

TRIGO

O preço de aquisição abaixo do desejado, o pequeno volume de crédito disponível, o VBC inferior ao solicitado, bem como o acordo Brasil/Argentina, são os principais fatores que geram insatisfação e desestimulam os triticultores para o plantio desta safra. Mesmo com todos estes fatores negativos, o levantamento deste mês, indica uma área a ser cultivada da ordem de 3.165.000 ha, apenas 3,60% menor que a colhida em 1989.

Como os triticultores são em sua grande maioria também produtores de soja, necessitam realizar rotação de cultura, bem como otimizar a utilização de máquinas, equipamentos, além da mão de obra, diminuindo seus custos fixos. Estes fatores podem explicar a inversão de expectativa que havia anteriormente de que a área plantada nesta safra seria de 10 a 15% menor que a safra anterior.

O GCEA-MG informa que a área estimada de 5.158 ha, pode ser sensivelmente alterada nos próximos levantamentos, quando se verificará a realização ou não do plantio de trigo irrigado previsto para os meses de junho e julho.

Em São Paulo como estimativa inicial para a área plantada, tem-se a repetição da colhida na safra anterior.

A segunda estimativa do GCEA-PR revela a área de 1.750.000 ha que embora menor 4,30% que a colhida em 1989 apresenta uma recuperação de 2,94% em relação a estimativa de abril. A escassez de sementes, um dos maiores entraves ao plantio desta safra, foi em parte solucionado com a liberação de sementes de Padrão B (aproximadamente 50 000 sacas), assim como tem-se notícias da entrada de sementes provenientes do Rio Grande do Sul. As variedades mais plantadas são as Anauhuac, Tapejara, IAC-5 Maringá, CEP-11, PAT-7392, Maitaca, CEP-14 e Juriti, adquiridas por preços entre Cr\$800,00/850,00 a saca de 50 Kg. O plantio nas regiões

MAIO/90

norte e oeste ja esta praticamente concluido, enquanto que nas regiões centro sul e sudoeste, esta apenas iniciando, devendo estender-se até o segundo decendio de julho. No final do periodo, cerca de 87% da area prevista ja se encontrava semeada, atravessando os estagios de germinação (30%) e desenvolvimento vegetativo (70%).

No decorrer de maio, as condições de tempo, com ocorrencia de chuvas bem distribuidas e baixas temperaturas tem sido favoraveis ao desenvolvimento das lavouras, fazendo-se prever um bom desempenho para a graminea.

Sem alternativas satisfatorias para o cultivo de inverno, os produtores catarinenses deverão novamente optar pelo trigo. Nas regiões de Campos de Curitibanos e Planalto de Canoinhas, onde predominam os medios e grandes produtores, verifica-se tendencia de incremento na area a ser cultivada. Esta mesma tendencia verifica-se tambem nas regiões de Chapecó e no extremo oeste. A confirmação destes plantios esta na dependencia da disponibilidade de recursos para o custeio.

Nesta segunda estimativa, o GCEA-RS confirma a expectativa inicial de crescimento na area cultivada com a graminea, podendo chegar a 15/20% acima da area plantada na safra anterior. Os principais fatores que levam os triticultores gaúchos a incrementarem seus cultivos são a boa disponibilidade de sementes, alto preço da farinha, apoio dos moinho coloniais, além do expressivo acrescimo da area implantada com recursos proprios em pequenos estabelecimentos.

No Mato Grosso do Sul a primeira estimativa (180 000 ha) indica uma significativa redução de 43,58% na area plantada, quando comparada a que foi colhida em 1989. A indefinição da politica agricola, o preço médio pago ao produtor muito baixo na safra anterior, frustações de muitos produtores, com muita perda de area e baixa produtividade em função das adversidades climáticas, bem como a falta de sementes selecionadas para esta safra, são os principais fatores deste decréscimo.

Em Dourados, tradicional região produtora, os agricultores estão optando pela diminuição de suas areas de cultivo. A alternativa encontrada para estas areas não cultivadas com o trigo, é o plantio de aveia preta, evitando desta maneira que o solo permaneça descoberto no inverno.

* Para os usuários que necessitarem de *
* informações em nível mais detalhado, *
* encontram-se à disposição na Biblioteca *
* Central do IBGE, na Biblioteca Setorial *
* na DPE e no DEAGRO, os relatórios de *
* cada Unidade da Federação. *

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL

COMPARATIVO ENTRE 1989 E 1990

PRODUTOS	AREA (HA)	PRODUÇÃO									
		COLHIDA	A COLHER	VARIACAO	OBTIDA	ESPERADA	VARIACAO				
		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EM 1989	EM 1990	EM (%)	EM (%)	EM (%)	EM 1989	EM 1990	EM (%)	EM (%)	EM (%)	EM (%)	EM (%)
TOTAL.....	41 985 063	36 846 296	-7,48	-	-	-	-	-	-	-	-
ABACAXI (1).....	37 152	34 245	-7,82	827 890	762 634	762 634	-7,88	-	-	-	-
ALGODÃO ARBOREO (EM CARCOCO).....	618 391	543 739	-12,07	47 167	80 144	80 144	69,92	-	-	-	-
AMENDOIM (EM CASCA)-TOTAL.....	84 710	83 425	-1,52	150 183	138 709	138 709	-7,64	-	-	-	-
AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA.....	59 512	62 078	4,31	113 966	109 248	109 248	-4,14	-	-	-	-
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA.....	25 198	21 347	-15,28	36 217	29 461	29 461	-18,65	-	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	5 254 159	4 049 799	-22,92	11 028 804	8 051 624	8 051 624	-27,00	-	-	-	-
BATATA-INGLES-A-1A.SAFRA.....	87 981	92 354	4,97	1 095 285	1 265 329	1 265 329	15,53	-	-	-	-
CACAU (EM AMENDOA).....	659 522	668 282	1,33	392 184	408 571	408 571	4,18	-	-	-	-
CAFÉ (EM COCO).....	3 041 387	2 927 536	-3,74	3 064 670	3 000 404	3 000 404	-2,10	-	-	-	-
CASTANHA DE CAJU.....	514 937	550 974	7,00	136 130	180 972	180 972	32,94	-	-	-	-
CEBOLA.....	72 835	76 716	5,33	769 945	899 762	899 762	13,90	-	-	-	-
COCO-DA-BAIA (1).....	189 992	190 211	0,12	533 272	636 578	636 578	0,84	-	-	-	-
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA.....	2 624 348	2 550 653	-2,81	1 069 914	1 176 999	1 176 999	10,01	-	-	-	-
GUARANA (SEMENTE).....	10 218	11 180	9,41	1 231	1 341	1 341	8,94	-	-	-	-
JUTA (FIBRA).....	7 120	2 586	-63,68	8 328	3 045	3 045	-63,44	-	-	-	-
LARANJA (1).....	880 356	922 067	4,74	68 867 897	87 889 100	87 889 100	-1,10	-	-	-	-
MAÇÃ (1).....	20 848	23 013	10,38	2 386 402	2 635 613	2 635 613	10,44	-	-	-	-
MALVA (FIBRA).....	32 235	24 821	-23,00	31 733	21 018	21 018	-33,77	-	-	-	-
MAMONA.....	268 618	223 029	-16,97	126 079	131 680	131 680	2,81	-	-	-	-
MANDIOCA.....	1 869 825	1 980 768	5,93	23 449 977	25 268 877	25 268 877	7,84	-	-	-	-
MILHO (EM GRÃO).....	12 918 975	11 776 584	-8,84	26 589 867	22 213 096	22 213 096	-16,46	-	-	-	-
PIMENTA-DO-REINO.....	28 450	33 190	16,66	64 534	76 141	76 141	17,99	-	-	-	-
RAMI (FIBRA).....	8 030	6 900	-14,07	9 193	12 420	12 420	35,10	-	-	-	-
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	270 757	259 879	-4,02	221 231	209 570	209 570	-5,27	-	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	12 200 556	11 570 640	-5,16	24 051 673	20 185 518	20 185 518	-16,07	-	-	-	-
SORGO (EM GRÃO).....	161 068	124 153	-22,93	235 839	224 062	224 062	-4,99	-	-	-	-
TOMATE.....	64 232	62 603	-2,54	2 173 278	2 288 845	2 288 845	5,32	-	-	-	-
UVA.....	58 331	56 929	-2,40	697 464	745 316	745 316	6,86	-	-	-	-

(1) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS

PRODUTOS	AREA (HA)	VARIA- ÇÃO (%)	PRODUÇÃO		VARIA- ÇÃO (%)
			ABRIL	MAIO	
			*	*	*
TOTAL.....	18 874 659	18 835 027	-0,21	-	-
ABACAXI (1).....	35 465	34 245	-3,44	798 542	762 634 -4,51
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	544 926	543 739	-0,22	80 642	80 144 -0,62
AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA.....	62 084	62 078	-0,01	109 334	109 248 -0,08
BATATA-INGLESADA-SAFRA.....	92 233	92 354	0,13	1 265 508	1 265 329 -0,01
CASTANHA DE CAJU.....	551 095	550 974	-0,02	180 234	180 972 0,41
COCO-DA-BAIA (1).....	190 026	190 211	0,10	641 587	638 578 -0,47
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA.....	2 614 825	2 550 653	-2,45	1 254 409	1 176 999 -6,17
JUTA (FIBRA).....	2 586	2 586	-	3 045	3 045 -
LARANJA (1).....	922 668	922 087	-0,06	87 928 281	87 889 100 -0,04
MAÇÃ (1).....	23 860	23 013	-3,55	2 459 814	2 635 613 7,15
MALVA (FIBRA).....	24 821	24 821	-	21 018	21 018 -
MAMONA.....	224 811	223 029	-0,79	162 503	131 680 -18,97
MANDIOCA.....	1 989 861	1 980 768	-0,46	25 446 260	25 288 877 -0,62
RAMI (FIBRA).....	6 900	6 900	-	12 420	12 420 -
SOJA (EM GRÃO).....	11 530 250	11 570 640	0,35	20 359 351	20 185 518 -0,85
UVA.....	58 248	56 929	-2,26	767 738	745 316 -2,92

(1) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
 DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRICOLAS

PRODUTOS	ÁREA (HA)				PRODUÇÃO (T)			
	* PARTI- * CIPAÇÃO * (%)	* SAFRA/89 * (%)	* MAIO/90 * (%)	* VARIA- * CÃO * (%)	* PARTI- * CIPAÇÃO * (%)	* SAFRA/89 * (%)	* MAIO/90 * (%)	* VARIA- * CÃO * (%)
	* (1)*	*	*	*	*	*	*	*
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)...	99,29	1 483 195	1 408 465	-5,04	99,67	1 791 157	1 831 150	2,23
ALHO.....	51,75	7 164	7 449	3,98	54,83	32 905	34 678	5,39
AVEIA (EM GRÂO).....	17,84	38 305	38 000	-0,80,	25,17	57 545	68 400	18,86
BANANA (3).....	98,78	476 934	481 836	1,03	98,28	540 702	525 291	-2,85
BATATA-INGLES-2A.SAFRA.....	88,66	60 949	59 700	-2,05	85,22	881 240	864 987	-1,84
CANA-DE-AÇUCAR.....	99,95	4 065 777	4 228 383	4,00	99,96	252 173 025	266 358 375	5,63
CENTEIO (EM GRÂO).....	40,31	1 725	1 650	-4,35	21,46	1 142	1 568	37,30
CEVADA (EM GRÂO).....	35,16	40 422	27 000	-33,20	43,42	102 351	59 400	-41,96
FEIJÃO (EM GRÂO)-2A.SAFRA.....	96,24	2 455 565	2 265 719	-7,73	95,69	1 185 671	1 256 947	6,01
FUMO (EM FOLHA).....	92,95	266 592	268 246	0,62	96,70	429 157	453 229	5,61
TRIGO (EM GRÂO).....	73,61	2 376 575	2 156 038	-9,28	73,95	3 967 124	3 837 076	-3,28

NOTA :NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1)_ REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES DE MAIO, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

(3)_PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
 DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

ABRIL - MAIO

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)				
	* PARTI-	* VARIA-	* PARTI-	* VARIA-	* CÃO	* CÃO		
	* CIPAÇAO *	* ABRILO	* MAIO	* (%)	* (%)	* (%)		
	* (1)*	* (1)*	* (1)*	* (1)*	* (1)*	* (1)*		
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)..	99,29	1 439 382	1 408 455	-2,15	99,67	1 859 629	1 831 150	-1,53
ALHO.....	22,59	3 399	3 454	1,62	27,42	17 776	18 428	3,67
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA..	88,62	18 445	18 424	-0,11	90,57	25 625	25 501	-0,09
ARROZ (EM CASCA).....	99,92	4 118 618	4 047 742	-1,72	99,95	8 425 031	8 049 402	-4,46
BANANA (3).....	98,78	483 052	481 836	-0,25	98,28	531 932	525 291	-1,25
BATATA-INGLES-2A.SAFRA.....	61,36	39 811	41 866	5,16	48,38	490 586	506 763	3,30
CACAU (EM AMENDOA).....	96,61	643 653	646 114	0,38	98,32	400 263	397 694	-0,64
CAFÉ (EM COCO).....	83,73	2 483 543	2 497 536	0,56	83,36	2 629 834	2 656 404	1,01
CANA-DE-AÇUCAR.....	99,95	4 147 331	4 228 383	1,95	99,96	261 339 863	266 358 375	1,92
CEBOLA.....	89,31	68 539	68 649	0,16	86,27	803 078	804 588	0,19
FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA....	67,46	1 649 245	1 631 621	-1,07	61,35	880 868	852 206	-3,25
FUMO (EM FOLHA).....	92,95	271 387	268 246	-1,16	96,70	451 108	453 229	0,47
GUARANÁ (SEMENTE).....	98,32	10 920	10 920	-	95,69	1 245	1 245	-
MILHO (EM GRÃO).....	97,35	11 698 514	11 514 686	-1,57	99,31	22 588 909	22 068 236	-2,30
PIMENTA-DO-REINO.....	8,74	2 621	2 621	-	7,54	5 157	5 157	-
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	30,74	79 648	79 275	-0,47	32,20	67 621	66 891	-1,08
SORGO (EM GRÃO).....	89,28	112 825	109 757	-2,72	87,25	211 459	198 342	-6,20
TOMATE.....	86,18	53 994	53 804	-0,35	90,07	1 990 138	1 997 088	0,35
TRIGO (EM GRÃO).....	56,73	1 700 060	1 750 060	2,94	59,49	3 145 126	3 237 626	2,94

NOTA: NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MÊS.

(1) REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

(3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUENIO 1985-89

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (HA)					
	1985	1986	1987	1988	1989	(1)
TOTAL	50 724 207	52 465 278	52 410 162	54 949 754	54 029 527	
ABACAXI.....	36 618	39 092	45 710	45 942	37 152	
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO).....	1 337 304	1 163 905	691 099	734 429	618 391	
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	2 252 876	1 995 921	1 277 277	1 823 208	1 493 733	
ALHO.....	11 433	14 633	17 922	14 378	13 935	
AMENDOIM (EM CASCA).....	193 165	161 656	143 586	101 956	84 710	
ARROZ (EM CASCA).....	4 754 692	5 584 979	5 979 792	5 960 984	5 254 159	
AVEIA (EM GRÃO).....	150 395	127 855	141 129	119 503	185 120	
BANANA.....	417 847	430 624	447 391	466 607	482 774	
BATATA-INGLESADA.....	155 235	160 677	176 857	173 168	156 722	
CACAU (EM AMENDOA).....	649 070	655 502	649 383	667 842	659 527	
CAFÉ (EM COCO).....	2 533 762	2 591 461	2 875 641	2 957 060	3 041 387	
CANA-DE-AÇUCAR.....	3 912 042	3 951 842	4 314 146	4 116 529	4 067 696	
CEBOLA.....	58 005	63 676	75 041	69 560	72 835	
CENTEJO (EM GRÃO).....	12 611	5 070	3 026	2 147	3 854	
CEVADA (EM GRÃO).....	110 308	103 157	102 225	102 000	113 001	
COCO-DA-BAIA.....	166 740	179 013	183 645	200 583	189 992	
FEIJÃO (EM GRÃO).....	5 315 890	5 477 668	5 201 791	5 904 551	5 175 270	
FUMO (EM FOLHA).....	268 992	279 364	297 744	282 739	287 001	
GUARANÁ (SEMENTE).....	8 399	10 612	11 749	11 442	10 218	
JUTA (FIBRA).....	21 184	28 727	20 566	13 533	7 120	
LARANJA.....	663 063	707 822	725 560	804 874	880 356	
MAÇÃ.....	20 061	20 675	21 043	22 396	20 648	
MALVA (FIBRA).....	42 526	35 217	44 499	47 244	32 235	
MAMONA.....	496 844	457 078	262 516	274 030	268 618	
MANDIOCA.....	1 868 080	2 051 539	1 936 028	1 757 076	1 869 835	
MILHO (EM GRÃO).....	11 798 349	12 465 836	13 503 431	13 181 987	12 918 975	
PIMENTA-DO-REINO.....	19 219	20 624	20 805	23 933	28 450	
RAMI (FIBRA).....	4 887	5 530	7 100	8 162	8 030	
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	332 605	322 441	296 181	273 495	270 757	
SOJA (EM GRÃO).....	10 153 405	9 181 587	9 134 291	10 523 629	12 200 556	
SORGO (EM GRÃO).....	170 088	195 879	230 675	195 795	161 088	
TOMATE.....	53 935	51 854	57 607	62 875	64 232	
TRIGO (EM GRÃO).....	2 676 725	3 864 255	3 455 897	3 460 418	3 282 624	
UVA.....	57 852	58 577	58 807	58 146	58 331	

FONTE: DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO.(FONTE-LSPA)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUENIO 1985-89

PRODUTOS	PRODUÇÃO obtida (t)					
	1985		1985		1987	
	*	*	*	*	*	*
ABACAXI (2).....	764 401		825 919		957 400	1 012 172
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	188 645		116 103		60 319	99 353
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	2 667 923		2 196 027		1 613 073	2 435 774
ALHO.....	45 895		61 939		76 165	56 841
AMENDOIM (EM CASCA).....	339 234		216 929		196 145	170 324
ARROZ (EM CASCA).....	9 024 555		10 374 030		10 415 029	11 806 451
AVEIA (EM GRÃO).....	166 158		133 663		176 049	135 516
BANANA (3).....	481 503		505 159		513 115	515 585
BATATA-INGLESNA.....	1 946 659		1 835 975		2 330 817	2 299 499
CACAU (EM AMENDOA).....	430 789		458 754		329 256	374 866
CAFÉ (EM COCO).....	3 821 292		2 082 811		4 405 416	2 704 216
CANA-DE-AÇUCAR.....	247 199 474		239 178 319		268 741 069	256 443 735
CEBOLA.....	639 569		639 182		853 968	755 574
CENTEJO (EM GRÃO).....	10 222		5 095		4 080	2 235
CEVADA (EM GRÃO).....	170 618		185 573		196 783	125 570
COCO-DA-BAIA (2).....	570 401		588 116		603 175	694 728
FEIJÃO (EM GRÃO).....	2 548 738		2 209 188		2 007 230	2 900 754
FUMO (EM FOLHA).....	410 474		366 827		397 453	430 437
GUARANA (SEMENTE).....	1 223		1 371		1 561	1 748
JUTA (FIBRA).....	20 081		27 857		19 487	16 054
LARANJA (2).....	71 071 533		66 872 215		73 568 815	75 549 274
MAÇÃ (2).....	1 443 245		1 779 017		1 668 164	2 167 265
MALVA (FIBRA).....	42 261		35 288		46 141	52 949
MAMONA.....	417 657		263 237		103 568	145 479
MANDICCA.....	23 124 782		25 620 600		23 464 484	21 511 540
MILHO (EM GRÃO).....	22 016 180		20 530 960		26 802 769	24 749 550
PIMENTA-DO-REINO.....	37 941		45 440		45 917	59 583
RAMI (FIBRA).....	10 004		7 000		15 500	19 060
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	290 901		246 418		191 279	189 654
SOJA (EM GRÃO).....	18 276 585		13 330 225		16 968 827	18 020 677
SORGO (EM GRÃO).....	268 143		365 496		438 391	296 269
TOMATE.....	1 934 610		1 845 305		2 049 324	2 408 752
TRIGO (EM GRÃO).....	4 320 267		5 683 680		6 034 586	5 751 219
UVA.....	712 182		594 345		566 030	764 524

FONTE: DEAGRO- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL.

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO (FONTE-LSPA). (2)-PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

ABACAXI

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%) *					
				SAFRA/89		* 1A ESTIMATIVA *						
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	37 152	34 789	35 465	34 245	-7,82	-1,56	-3,44			
		REND.MÉDIO	827 890	787 317	798 642	762 634	-7,88	-3,14	-4,51			
			22 284	22 631	22 519	22 270	-0,06	-1,60	-1,11			
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO	132	90	90	90	-31,82	-	-			
		REND.MÉDIO	5 697	473	473	473	-32,14	-	-			
			5 280	5 256	5 256	5 256	-0,45	-	-			
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	974	930	930	930	-4,52	-	-			
		REND.MÉDIO	19 496	17 961	17 961	17 961	-7,87	-	-			
			20 016	19 313	19 313	19 313	-3,51	-	-			
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO	404	402	402	402	-0,50	-	-			
		REND.MÉDIO	7 163	7 196	7 196	7 196	0,46	-	-			
			17 730	17 900	17 900	17 900	0,96	-	-			
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	11 88	20	20	20	81,82	-	-			
		REND.MÉDIO	8 600	13 266	13 266	13 266	202,27	-	-			
				13 300	13 300	13 300	66,25	-	-			
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO	2 050	2 050	2 729	2 379	16,05	16,05	-12,83			
		REND.MÉDIO	47 586	47 586	54 764	59 514	25,07	25,07	-8,11			
			23 213	23 213	23 732	25 016	7,77	7,77	5,41			
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO	11 462	11 462	11 512	10 520	-8,22	-8,22	-8,62			
		REND.MÉDIO	329 228	329 635	327 726	299 065	-9,16	-9,27	-8,75			
			28 723	28 759	28 468	28 428	-1,03	-1,15	-0,14			
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO	1 565	1 700	1 700	1 821	16,36	7,12	7,12			
		REND.MÉDIO	32 373	37 400	37 400	37 008	14,32	-1,05	-1,05			
			20 686	22 000	22 000	20 323	-1,75	-7,62	-7,62			
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	554	580	580	620	11,91	6,90	6,90			
		REND.MÉDIO	11 754	12 470	12 470	12 550	12 000	-4,89	-4,89			
			21 235	21 500	21 500	20 694	-2,55	-3,75	-3,75			
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO	480	480	330	330	-31,25	-31,25	0,05	0,05	0,05	
		REND.MÉDIO	9 128	9 128	6 276	6 279	-31,21	-31,21	0,05	0,05	0,05	
			19 017	19 017	19 018	19 027	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	2 372	1 979	2 207	2 207	-6,95	11,52	-			
		REND.MÉDIO	39 535	32 923	35 159	35 159	-11,08	6,79	-			
			16 669	16 635	15 931	15 931	-4,43	-4,24	-			
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO	11 971	9 927	10 004	10 004	-16,43	0,78	-			
		REND.MÉDIO	224 954	185 609	186 734	186 734	-16,99	0,61	-			
			18 792	18 697	18 666	18 666	-0,67	-0,17	-			
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO	1 441	1 437	1 396	1 361	-5,55	-5,29	-2,51			
		REND.MÉDIO	33 571	33 297	32 491	31 256	-6,87	-6,10	-3,77			
			23 297	23 171	23 274	22 973	-1,39	-0,85	-1,29			
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO	463	496	496	496	7,13	-	-			
		REND.MÉDIO	13 354	14 844	14 844	14 844	11,16	-	-			
			28 842	29 927	29 927	29 927	3,76	-	-			
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO	1 059	1 059	1 059	1 069	-	-	-			
		REND.MÉDIO	22 543	22 543	22 543	22 543	-	-	-			
			21 088	21 088	21 088	21 088	-	-	-			
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO	107	107	107	107	-	-	-			
		REND.MÉDIO	1 905	1 905	1 905	1 905	-	-	-			
			17 804	17 804	17 804	17 804	-	-	-			
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO	480	477	477	473	-1,46	-0,84	-0,84			
		REND.MÉDIO	4 687	4 814	4 822	4 799	-1,80	-0,31	-0,48			
			10 161	10 092	10 109	10 146	-0,34	-0,54	-0,37			

ABACAXI

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	VARIÁVEL 1* 2* 3*	SAFRA/89 4* 5*	SAFRA / 90		VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) 7* 8* 9* 10
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	
				MES ATUAL	(7/4)	
MATO GROSSO DO SUL.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	244 3 490 14 303	244 3 490 14 303	244 3 490 14 303	244 - -
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	383 5 634 14 710	349 5 267 15 149	322 4 902 15 224	322 -15,93 -7,28 0,50 -
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	990 20 490 20 697	990 20 490 20 697	850 17 220 20 259	850 -14,14 -19,96 -6,78 -4,76 -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO:	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)						
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	618 391 47 157 76	545 896 79 779 140	544 926 80 642 148	543 739 80 144 147	-12,07 69,92 93,42	-0,40 0,46 0,68	-0,22 -0,62 -0,68				
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 557 1 132 173	2 237 622 278	1 937 544 281	1 837 544 281	-70,46 -51,84 62,43	-13,41 -12,54 1,08	-				
PIAUÍ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	160 823 5 284 33	138 891 20 834 150	138 828 18 631 134	138 828 18 631 134	-13,68 252,59 306,06	-0,05 -10,57 -10,67	-				
CEARÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	229 642 18 744 82	196 841 27 866 142	196 841 27 866 142	198 029 28 108 142	-13,77 49,96 73,17	0,60 0,87 -	0,60 0,87 -				
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 953 11 945 118	100 953 11 945 118	97 418 10 937 112	97 068 10 505 108	-3,85 -12,06 -8,47	-3,85 -12,06 -8,47	-0,36 -3,95 -3,57				
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	85 941 7 359 86	86 499 15 271 177	82 227 19 270 234	80 202 18 952 236	-6,68 157,67 174,42	-7,28 24,17 33,33	-2,46 -1,60 0,85				
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 000 2 463 72	20 000 3 000 150	27 200 3 153 116	27 200 3 153 116	-20,00 28,01 61,11	36,00 5,10 -22,67	-				
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	475 240 505	475 241 507	475 241 507	475 241 507	-	-	-				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90			VARIACAO (%)		
					* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	* (7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
					4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	1 483 195 1 791 157 1 208	1 506 596 2 086 091 1 385	...	1 408 465 1 631 150 1 300	-5,04 2,23 7,52	-6,51 -12,22 -6,14	...
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		10 538 5 930 563
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 034 577 558	980 570 582	980 570 582	980 570 582	-5,22 -1,21 4,30	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		22 195 5 707 257	17 377 9 783 563	14 127 6 895 488	14 127 6 895 488	-36,35 20,82 89,88	-18,70 -29,52 -13,32	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		159 419 39 046 245	192 745 117 763 611	110 439 62 181 563	95 541 47 961 502	-40,07 22,83 104,90	-50,43 -59,27 -17,84	-13,49 -22,87 -10,83
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		43 348 13 433 310	43 348 13 433 310	10 516 5 988 569	9 190 4 941 538	-78,80 -63,22 73,55	-78,80 -63,22 73,55	-12,61 -17,49 -5,45
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		34 377 16 734 487	34 822 22 861 657	35 056 24 347 695	30 603 20 997 686	-10,98 25,48 40,86	-12,12 -8,15 4,41	-12,70 -15,76 -1,30
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		16 511 6 667 404	20 000 10 000 500	16 449 9 143 556	16 449 9 142 556	-0,38 37,14 37,62	-17,76 -8,57 11,20	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		11 083 2 657 240	27 300 9 828 360	27 300 9 828 360	15 703 4 847 308	-22,20 -82,42 28,33	-42,27 -50,68 -14,44	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		5 106 1 496 293	5 106 1 496 293	11 934 3 151 264	11 939 3 164 265	133,82 111,50 -9,56	133,82 111,50 -9,56	0,04 0,41 0,38
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		262 788 114 172 434	196 967 167 422 850	188 035 159 830 850	186 517 130 287 699	-29,02 14,11 61,06	-5,31 -22,18 -17,76	-0,81 -18,46 -17,76
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		126 585 78 030 616	93 963 80 526 857	131 241 106 228 809	131 241 106 228 809	3,68 38,14 31,33	39,67 31,92 -5,60	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		271 800 513 530 1 889	275 633 532 247 1 931	300 100 478 500 1 594	300 100 478 500 1 594	10,41 -6,82 -15,62	6,88 -10,10 -17,45	-
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		415 091 805 277 1 940	470 000 915 500 1 950	470 000 799 000 1 700	474 000 825 000 1 741	14,19 -2,45 -10,26	0,85 -9,98 -10,72	0,85
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		45 421 78 471 1 728	45 000 67 500 1 500	44 071 73 695 1 672	44 071 73 695 1 672	-2,97 -6,09 -3,24	-2,06 9,18 11,47	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		42 813 56 620 1 322	52 255 69 462 1 329	44 080 58 233 1 321	42 893 56 882 1 326	0,19 0,46 0,30	-17,92 -18,11 -0,23	-2,69 -2,32 0,39
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		25 624 56 740 2 292	31 100 66 700 2 145	35 054 62 040 1 770	35 054 62 040 1 770	36,80 5,62 -22,77	12,71 -6,99 -17,46	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTES RESULTADOS 1 493 733 HA E 1 797 087 T.

ALHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO * DA CULTURA *	VARIÁVEL 1* 2*	SAFRA/89 3* 4*	1A ESTIMATIVA 5*	SAFPA / 90		MES ANTERIOR * 6*	MES ATUAL 7*	VARIAÇÃO (%) (7/4) * (7/5) * (7/6) 8* 9* 10			
TOTAL	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1)	7 164 32 905 4 593	7 415 34 080 4 596	...	7 449 34 678 4 655	3,98 5,39 1,35	0,46 1,75 1,28	...			
PIAUI.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	223 815 3 655			
CEARA.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	176 663 3 767	152 540 3 333	162 540 3 333	157 529 3 369	-10,80 -20,21 -10,57	-3,09 -2,04 1,08	-3,09 -2,04 1,08			
RIO GRANDE DO NORTE	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	10 40 4 000	10 40 4 000	10 40 4 000	10 40 4 000	-	-	-			
PARAIBA.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	36 184 5 111	36 184 5 111	37 189 5 108	37 189 5 108	2,78 2,72 -0,06	2,78 2,72 -0,06	-			
PERNAMBUCO.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	35 99 2 829	40 120 3 000	17 41 2 412	17 41 2 412	-51,43 -58,59 -14,74	-57,50 -65,83 -19,60	-			
BAHIA.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	804 2 613 3 250	781 2 391 3 051	...	781 2 391 3 061	-2,86 -8,50 -5,82	-	...			
MINAS GERAIS.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	3 068 13 390 4 364	3 058 13 436 4 394	...	3 058 13 436 4 394	-0,33 0,34 0,69	-	...			
ESPIRITO SANTO.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	770 4 562 5 951	1 042 5 951 5 711	1 042 5 951 5 711	1 102 5 614 6 002	43,12 44,35 0,86	5,76 11,14 5,10	5,76 11,14 5,10			
RIO DE JANEIRO....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	78 244 3 128	55 181 3 291	...	55 181 3 291	-29,49 -25,82 5,21	-	...			
SÃO PAULO.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	774 3 836 4 956	774 3 836 4 956	775 3 856 4 975	775 3 856 4 975	0,13 0,52 0,38	0,13 0,52 0,38	-			
PARANA.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 256 4 232 3 369			
SANTA CATARINA....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 025 15 747 5 536			
RIO GRANDE DO SUL..	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 267 6 812 3 005			
MATO GROSSO DO SUL.	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	85 203 2 388	101 242 2 396	...	101 242 2 396	18,82 19,21 0,34	-	...			
GOIAS.....	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	1 286 6 820 5 303	1 290 6 800 5 271	1 290 6 800 5 271	1 290 6 800 5 271	0,31 -0,29 -0,60	-	-			
DISTRITO FEDERAL...	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	P	42 231 5 500	66 359 5 439	66 359 5 439	66 359 5 439	57,14 55,41 -1,11	-	-			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T.) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/90. A SAFRA/89 APRESENTOU OS SEGUINTES RESULTADOS
13 935 HA E 61 511 T.

AMENDOIM (EM CASCA) - 1A. SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				SAFRA/89			* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)		
				1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	59 512 113 966 1 915	64 410 90 568 1 406	62 084 109 334 1 761	62 078 109 248 1 760	4,31 -4,14 -8,09	-3,62 20,63 25,18	-0,01 -0,06 -0,06
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	835 706 846	825 727 881	853 765 897	844 703 833	1,08 -0,43 -1,54	2,30 -3,30 -5,45	-1,06 -8,10 -7,13
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO	1 196 1 069 894	1 159 1 044 935	1 072 918 856	1 072 918 855	-10,37 -14,13 -4,25	-7,51 -15,31 -8,45	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO	49 977 102 691 2 055	55 000 79 035 1 437	52 400 98 000 1 870	52 400 98 000 1 870	4,85 -4,57 -9,00	-4,73 24,00 30,13	-
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO	2 345. 3 487 1 487	2 200 3 300 1 500	2 430 3 400 1 399	2 430 3 400 1 399	3,62 -2,50 -5,82	10,45 3,03 -6,73	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO	4 982 5 702 1 145	5 036 6 137 1 219	5 093 5 839 1 146	5 096 5 825 1 143	2,29 2,16 -0,17	1,19 -5,08 -6,23	0,06 -0,24 -0,26
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO	177 311 1 757	190 285 1 500	236 412 1 746	236 402 1 703	33,33 29,26 -3,07	24,21 41,05 13,53	-2,43

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA) - 2A. SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		VARIAÇÃO (%)			
					* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
					1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA		25 198	25 252	...	21 347	-15,28	-15,46	...
		PRODUÇÃO		36 217	36 811	...	29 461	-18,65	-19,97	...
		REND.MÉDIO		1 437	1 458	...	1 380	-3,97	-5,35	...
PARAÍBA.....	P	AREA		1 394	1 394	1 394	1 394	0,18	-11,56	-
		PRODUÇÃO		1 123	1 272	1 125	1 125	0,12	-11,51	-
		REND.MÉDIO		806	912	807	807			
SERGIPE.....	P	AREA		1 277	1 277	1 351	1 330	4,15	4,15	-1,55
		PRODUÇÃO		1 313	1 313	1 500	1 476	12,41	12,41	-1,60
		REND.MÉDIO		1 028	1 028	1 110	1 110	7,98	7,98	-
BAHIA.....	P	AREA		2 798	2 825	...	2 825	0,96	-	...
		PRODUÇÃO		3 311	3 746	...	3 746	13,14	-	...
		REND.MÉDIO		1 183	1 326	...	1 326	12,09	-	...
SÃO PAULO.....	P	AREA		19 658	19 658	15 700	15 700	-20,13	-20,13	-
		PRODUÇÃO		30 366	30 366	23 000	23 000	-24,26	-24,26	-
		REND.MÉDIO		1 545	1 545	1 465	1 465	-5,18	-5,18	-
MATO GROSSO.....	P	AREA		71	98	...	98	38,03	-	...
		PRODUÇÃO		104	114	...	114	9,62	-	...
		REND.MÉDIO		1 465	1 163	...	1 163	-20,61	-	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ARROZ (EM CASCA)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)	
					SAFRA/89				
					* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *		
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8* 9* 10*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 254 159 11 029 804 2 099	4 408 635 9 682 479 2 196	...	4 049 799 8 051 624 1 988	-22,92 -27,00 -5,29	-8,14 -16,84 -9,47	
RONDÔNIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	149 643 249 256 1 666	108 755 176 410 1 622	97 127 161 837 1 666	87 083 142 484 1 636	-41,81 -42,84 -1,80	-18,93 -19,23 0,86	
ACRE.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 076 42 840 1 424	32 419 47 280 1 458	29 990 43 012 1 434	30 210 43 610 1 444	0,45 1,80 1,40	-6,81 -7,76 -0,96	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 364 4 975 1 140	2 057 2 222 1 080	...	2 057 2 222 1 080	-52,86 -55,34 -5,26	- -	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 630 16 082 2 426	6 630 16 082 2 426	6 025 17 570 2 916	6 025 17 570 2 916	-9,13 9,25 20,20	-9,13 9,25 20,20	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	168 725 208 899 1 238	126 108 153 924 1 221	127 749 154 912 1 213	129 733 156 963 1 225	-23,11 -23,90 -1,05	2,87 3,27 0,33	
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 243 859 699	1 243 869 699	1 000 876 878	1 000 878 878	-19,55 1,04 25,61	-19,55 1,04 25,61	
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	381 260 646 990 1 697	235 320 443 590 1 885	185 640 308 680 1 661	183 520 308 280 1 680	-51,86 -52,35 -1,00	-22,01 -30,50 -10,88	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	832 470 1 091 566 1 171	740 541 1 110 732 1 482	740 541 797 359 1 064	742 211 679 611 916	-20,16 -37,74 -21,78	-6,26 -38,81 -38,19	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	252 730 340 559 1 348	225 461 340 977 1 512	223 328 196 449 880	223 328 196 449 880	-11,63 -42,32 -34,72	-0,95 -42,39 -41,80	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	66 471 146 226 2 200	72 691 165 598 2 278	65 564 155 573 2 373	63 416 136 048 2 145	-4,80 -6,96 -2,50	-12,76 -17,84 -5,84	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 186 7 177 1 384	5 186 7 177 1 384	4 335 6 557 1 513	3 061 4 565 1 491	-40,98 -36,39 7,73	-29,39 -30,38 -1,45	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 317 25 754 1 799	14 325 26 461 1 847	14 060 27 162 1 932	13 821 26 784 1 938	-3,46 4,00 7,73	-3,52 1,22 4,93	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 155 34 239 3 740	10 000 40 000 4 000	9 026 32 351 3 584	9 026 32 351 3 584	-1,41 -5,51 -4,17	-9,74 -19,12 -10,40	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 533 26 531 3 109	8 900 26 700 3 000	8 900 26 700 3 000	8 505 26 210 3 434	-0,33 10,10 10,45	-4,44 9,40 14,47	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 602 23 080 3 036	7 602 23 080 3 036	11 480 32 879 2 864	11 470 38 975 3 398	50,88 68,87 11,92	50,88 68,87 11,92	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	76 635 84 414 1 102	51 011 76 261 1 495	34 787 38 266 1 100	34 787 38 266 1 100	-54,61 -54,67 -0,18	-31,81 -49,82 -26,42	

ARROZ (EM CASCA)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/85 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)							
					* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *								
					MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *					
					1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO	465 761	443 025	419 805	419 805	-9,87	-5,44	-	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	756 756	776 906	615 810	615 810	-18,63	-20,74	-	-	-	-	-	-
			1 625	1 750	1 467	1 467	-9,72	-16,17	-	-	-	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO	35 761	33 967	33 517	33 417	-6,55	-1,62	-0,30	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	107 030	105 154	94 345	90 844	-15,12	-13,61	-3,71	-	-	-	-	-
			2 993	3 096	2 815	2 718	-9,19	-12,21	-3,45	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO	29 346	24 476	15 462	15 527	-47,09	-36,56	0,42	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	101 840	87 085	59 420	53 464	-47,55	-36,61	-10,02	-	-	-	-	-
			3 474	3 558	3 843	3 443	-0,89	-3,23	-10,41	-	-	-	-	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO	256 785	241 886	218 000	218 000	-15,10	-9,87	-	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	486 319	427 654	331 200	331 200	-31,90	-22,55	-	-	-	-	-	-
			1 894	1 766	1 519	1 519	-19,80	-14,08	-	-	-	-	-	-
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO	163 633	152 000	152 000	152 000	-7,11	-	-	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	295 698	288 800	266 000	266 000	-10,04	-7,89	-	-	-	-	-	-
			1 807	1 800	1 750	1 750	-3,15	-7,89	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO	154 655	154 000	152 991	153 251	-0,91	-0,49	0,17	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	555 141	586 200	595 076	591 745	6,59	0,60	-0,56	-	-	-	-	-
			3 590	3 819	3 890	3 861	7,55	1,10	-0,75	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO	804 068	685 165	696 164	696 917	-13,33	1,72	0,11	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	3 968 877	3 303 023	3 283 368	3 167 579	-20,19	-4,10	-3,53	-	-	-	-	-
			4 936	4 821	4 716	4 545	-7,92	-5,73	-3,63	-	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO	155 098	130 000	117 559	116 959	-24,59	-10,03	-0,51	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	266 695	182 000	203 371	197 066	-28,11	8,28	-3,10	-	-	-	-	-
			1 720	1 400	1 730	1 685	-2,03	20,36	-2,60	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO	612 363	503 857	402 168	366 567	-40,14	-27,25	-8,86	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	890 238	718 564	592 388	487 920	-45,19	-32,10	-11,67	-	-	-	-	-
			1 454	1 426	1 373	1 331	-8,46	-6,66	-3,06	-	-	-	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	455 720	377 600	337 180	323 600	-28,99	-14,30	-4,03	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	646 690	542 780	419 890	390 130	-39,67	-28,12	-7,09	-	-	-	-	-
			1 419	1 437	1 245	1 206	-15,01	-16,08	-3,13	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO	5 929	4 500	5 000	4 500	-24,10	-	-10,00	-	-	-	-	-
		REND.MÉDIO	4 951	4 950	4 000	3 600	-27,29	-27,27	-10,00	-	-	-	-	-
			835	1 100	800	800	-4,19	-27,27	-	-	-	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AVEIA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)
					* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	
		1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL		AREA	(1)	38 305	38 000	...	38 000 -0,80 -
		PRODUÇÃO	(1)	57 545	58 400	...	68 400 18,86 -
		REND.MÉDIO		1 502	1 800	...	1 800 19,84 -
PARANA.....	P	AREA		38 305	38 000	...	38 000 -0,80 -
		PRODUÇÃO		57 545	58 400	...	68 400 18,86 -
		REND.MÉDIO		1 502	1 800	...	1 800 19,84 -
SANTA CATARINA....		AREA		9 755
		PRODUÇÃO		15 041
		REND.MÉDIO		1 542
RIO GRANDE DO SUL..		AREA		147 060
		PRODUÇÃO		155 622
		REND.MÉDIO		1 058

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 195 120 HA E 228 208 T.

BANANA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VISITAÇÃO*	* DA * CULTURA *	VARIÁVEL	SAFRA / 90			VARIACAO (%)			
				1*	2*	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *
TOTAL		AREA PRODUÇÃO	(1)	476 934	466 776	...	481 836	1,03	-1,42	...
		REND.MÉDIO	(1)	540 702	559 024	...	525 291	-2,85	-6,03	...
			1	134	1 144	...	1 090	-3,88	-4,72	...
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	20 793	20 783	18 596	18 176	-12,59	-12,59	-2,26	
		REND.MÉDIO	17 312	17 312	15 052	14 704	-15,06	-15,06	-2,31	
			833	833	809	809	-2,88	-2,88	-2,88	
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO	4 661	5 215	5 331	5 331	14,37	2,22	-	
		REND.MÉDIO	5 865	5 865	6 217	6 217	6,00	6,00	-	
			1 258	1 125	1 166	1 166	-7,31	3,64	-	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	2 723	2 723	2 723	2 723	-	-	-	
		REND.MÉDIO	2 500	2 500	2 500	2 500	-	-	-	
			918	918	918	918	-	-	-	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO	1 859	1 859	1 859	1 859	-	-	-	
		REND.MÉDIO	602	602	602	602	-	-	-	
			324	324	324	324	-	-	-	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	27 723	28 180	28 180	28 180	1,65	-	-	
		REND.MÉDIO	44 663	44 754	44 754	44 754	0,20	-	-	
			1 611	1 588	1 588	1 588	-1,43	-	-	
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO	14 570	14 570	14 160	14 000	-3,91	-3,91	-1,13	
		REND.MÉDIO	12 600	12 600	12 370	12 330	-2,14	-2,14	-0,32	
			865	855	874	881	1,85	1,85	0,80	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO	7 509	7 473	7 473	7 473	-0,48	-	-	
		REND.MÉDIO	11 631	11 580	11 580	11 580	-0,44	-	-	
			1 549	1 550	1 550	1 550	0,06	-	-	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO	4 301	4 739	4 796	4 796	11,51	1,20	-	
		REND.MÉDIO	7 238	7 562	8 036	8 036	11,06	0,66	-	
			1 682	1 684	1 676	1 676	-0,36	-0,48	-	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	35 260	35 666	36 156	37 077	5,15	3,96	2,55	
		REND.MÉDIO	34 334	34 299	32 059	32 429	-5,55	-5,45	1,15	
			974	962	887	875	-10,16	-9,04	-1,35	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO	3 288	3 288	3 171	3 055	-7,09	-7,09	-3,66	
		REND.MÉDIO	4 217	4 217	3 907	3 885	-7,87	-7,87	-0,56	
			1 283	1 283	1 232	1 272	-0,86	-0,86	3,25	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO	17 806	17 852	17 962	17 602	-1,15	-1,40	-2,00	
		REND.MÉDIO	27 395	27 474	27 606	27 341	-0,20	-0,48	-0,96	
			1 539	1 539	1 537	1 553	0,91	0,91	1,04	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO	29 969	32 000	32 000	30 907	3,13	-3,42	-3,42	
		REND.MÉDIO	39 793	43 000	48 000	41 606	4,56	-13,32	-13,32	
			1 328	1 500	1 500	1 346	1,36	-10,27	-10,27	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	5 138	5 200	5 200	5 724	11,41	10,08	10,08	
		REND.MÉDIO	5 292	5 200	5 200	5 865	10,83	12,79	12,79	
			1 030	1 000	1 000	1 025	-0,49	2,50	2,50	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO	2 806	2 806	2 872	2 890	2,99	2,99	0,63	
		REND.MÉDIO	3 039	3 039	2 846	2 670	-5,56	-5,56	0,84	
			1 083	1 083	991	993	-8,31	-8,31	0,20	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	74 686	76 597	76 597	78 597	5,24	-	-	
		REND.MÉDIO	81 328	86 316	86 316	86 316	6,13	-	-	
			1 069	1 098	1 098	1 098	0,83	-	-	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO	35 355	35 830	35 830	35 530	0,49	-0,84	-0,84	
		REND.MÉDIO	36 171	36 598	36 598	35 223	-2,62	-3,76	-3,76	
			1 023	1 021	1 021	991	-3,13	-2,94	-2,94	

BANANA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90				* VARIAÇÃO (%)	* - * (7/4) * (7/5) * (7/6)
				* 1*	* 2*	* 3*	* 4*		
				* 5*	* 6*	* 7*	* 8*		
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 725 21 076 852	24 727 21 077 852	24 518 19 122 780	24 561 19 180 781	-0,66 -9,00 -8,33	-0,57 -9,00 -8,33	0,18 0,30 0,13
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 893 34 226 981	35 134 34 442 980	34 548 34 030 985	34 548 34 030 985	-0,99 -0,57 0,41	-1,67 -1,20 0,51	- - -
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 200 65 968 1 492	44 200 65 968 1 492	41 520 47 018 1 132	41 520 47 018 1 132	-6,06 -28,73 -24,13	-6,06 -28,73 -24,13	- - -
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 840 9 461 1 620	*** *** ***	*** *** ***	*** *** ***	*** *** ***	*** *** ***	*** *** ***
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 815 38 852 1 348	26 815 38 852 1 348	26 815 38 852 1 348	29 063 39 796 1 369	0,86 2,43 1,56	0,86 2,43 1,56	0,86 2,43 1,56
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 788 7 642 981	7 821 7 676 981	7 818 7 673 981	7 817 7 639 977	0,37 -0,04 -0,41	-0,05 -0,48 -0,41	-0,01 -0,44 -0,41
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 650 2 743 1 662	1 799 3 609 2 006	2 255 3 542 1 571	2 255 3 542 1 571	36,67 29,13 -5,48	25,35 -1,86 -21,69	- - -
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 846 23 772 724	35 932 26 611 741	35 932 26 361 734	35 282 26 137 741	7,42 9,95 2,35	-1,81 -1,78 -	-1,81 -0,85 0,95
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 220 12 060 912	13 220 12 060 912	12 800 11 300 911	12 520 11 300 902	-5,22 -6,30 -1,10	-5,22 -6,30 -1,10	1,05 - -0,99
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	350 385 1 100	340 391 1 150	340 391 1 150	340 391 1 150	-2,86 1,56 4,55	- - -	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-69 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 482 774 HA E 550 163 MILHEIROS DE CACHOS.

BATATA-INGLES-1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90				VARIAÇÃO (%)			
			SAFRA/89		* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *	MES ATUAL	(7/4) *	(7/5) *	(7/6)
			1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	87 981	90 867	92 233	92 354	4,97	1,64	0,13	-0,01
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 588	13 871	13 836	13 838	-5,14	-0,24	-	-
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 955	6 866	5 224	411	-31,84	-21,71	-0,48	-1,53
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	603	525	413	411	-35,34	-25,08	-	-1,05
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	818	773	596	596	-27,14	-22,90	-	-
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 624	10 039	9 770	9 770	1,52	-2,68	-	-
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 130	9 700	10 200	10 200	0,69	5,15	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	169 000	176 986	190 800	190 800	0,95	7,81	-	-
DISTRITO FEDERADO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 657	18 246	18 706	18 706	0,26	2,52	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 942	25 400	26 200	26 200	9,43	3,15	-	-
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	292 065	406 400	418 435	418 435	43,27	2,96	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 199	16 000	15 971	15 971	30,92	-0,18	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 441	13 000	13 195	13 323	7,09	2,48	0,97	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 977	127 817	135 755	135 705	18,03	6,17	-0,04	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 242	9 832	10 288	10 186	10,21	3,60	-0,99	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 092	28 224	28 177	28 172	7,97	-0,18	-0,02	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	213 250	240 704	256 217	256 168	20,13	6,42	-0,02	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 173	8 526	9 093	9 093	11,26	6,63	-	-
DISTRITO FEDERADO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100	70	149	149	49,00	112,86	-	-
DISTRITO FEDERADO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 889	1 330	2 160	2 160	14,35	62,41	-	-
DISTRITO FEDERADO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 690	19 000	14 487	14 497	-23,26	-23,70	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BATATA-INGLES-2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)					
					1*	2*	3*	4*	5*	6*			
					AREA	(1)	60 949	57 505	...	59 700	-2,05	3,82	...
					PRODUÇÃO	(1)	881 240	836 470	...	864 967	-1,84	3,16	...
					REND.MÉDIO		14 459	14 581	...	14 489	0,21	-0,63	...
TOTAL	P	AREA	901	901	901		981	8,58	8,88	8,88	8,88	8,88	8,88
PARAIBA.....	P	PRODUÇÃO	7 208	7 208	7 208		7 848	8,88	8,88	-	-	-	-
SERGIPE.....	P	REND.MÉDIO	8 000	8 000	8 000		6 000	-	-	-	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA	123	123	133		133	8,13	8,13	8,13	8,13	8,13	8,13
SERGIPE.....	P	PRODUÇÃO	1 002	1 002	822		822	-17,96	-17,96	-	-	-	-
SERGIPE.....	P	REND.MÉDIO	8 146	8 146	6 180		6 180	-24,13	-24,13	-	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA	540
BAHIA.....	P	PRODUÇÃO	7 964
BAHIA.....	P	REND.MÉDIO	14 748
2A.SAFRA	P	AREA	9 297	8 388	...		8 388	-9,78	-	-	-	-	-
2A.SAFRA	P	PRODUÇÃO	165 941	144 418	...		144 418	-13,49	-	-	-	-	-
2A.SAFRA	P	REND.MÉDIO	17 956	17 217	...		17 217	-4,12	-	-	-	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA	6 668
3A.SAFRA	P	PRODUÇÃO	137 430
3A.SAFRA	P	REND.MÉDIO	20 610
ESPIRITO SANTO....	P	AREA	584
ESPIRITO SANTO....	P	PRODUÇÃO	7 415
ESPIRITO SANTO....	P	REND.MÉDIO	12 697
RIO DE JANEIRO....	P	AREA	113	86	...		86	-23,89	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO....	P	PRODUÇÃO	1 007	806	...		806	-19,56	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO....	P	REND.MÉDIO	8 912	9 372	...		9 372	5,16	-	-	-	-	-
2A.SAFRA	P	AREA	7 200	7 200	7 210		7 210	-1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
2A.SAFRA	P	PRODUÇÃO	144 600	144 600	148 800		148 800	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90
2A.SAFRA	P	REND.MÉDIO	19 808	19 808	20 638		20 638	4,19	4,19	4,19	4,19	4,19	4,19
SÃO PAULO.....	P	AREA	9 360	9 360	9 360		9 360	-	-	-	-	-	-
3A.SAFRA	P	PRODUÇÃO	213 000	213 000	213 000		213 000	-	-	-	-	-	-
3A.SAFRA	P	REND.MÉDIO	22 756	22 756	22 756		22 756	-	-	-	-	-	-
PARANÁ.....	P	AREA	15 630	14 500	14 350		14 350	-8,19	-1,03	-	-	-	-
PARANÁ.....	P	PRODUÇÃO	210 093	203 000	202 000		202 000	-3,85	-0,49	-	-	-	-
PARANÁ.....	P	REND.MÉDIO	13 442	14 000	14 077		14 077	4,72	0,55	-	-	-	-
SANTA CATARINA....	P	AREA	5 401	3 446	3 446		5 600	3,68	62,51	62,51	62,51	62,51	62,51
SANTA CATARINA....	P	PRODUÇÃO	48 277	29 733	29 733		47 500	-1,40	60,09	60,09	60,09	60,09	60,09
SANTA CATARINA....	P	REND.MÉDIO	6 939	8 628	8 628		6 500	-4,91	-1,48	-1,48	-1,48	-1,48	-1,48
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA	12 294	12 866	13 236		13 057	6,21	1,48	-1,35	-1,35	-1,35	-1,35
RIO GRANDE DO SUL..	P	PRODUÇÃO	79 042	83 847	91 167		88 837	12,39	5,95	2,56	2,56	2,56	2,56
RIO GRANDE DO SUL..	P	REND.MÉDIO	6 429	6 517	6 888		6 804	5,83	4,40	-1,22	-1,22	-1,22	-1,22
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA	530	535	525		535	0,94	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL...	P	PRODUÇÃO	10 070	10 856	10 856		10 856	7,81	-	-	-	-	-
DISTRITO FEDERAL...	P	REND.MÉDIO	19 000	20 292	20 292		20 292	6,80	-	-	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 68 741 HA E 1 034 049 T.

CACAU (EM AMENDOA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/89	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	VARIAÇÃO (%)			
							(7/4)	(7/5)	(7/6)	
							1*	2*	3*	4*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	659 522 392 184 595	665 794 411 056 617	...	668 282 408 571 611	1,33 4,18 2,69	0,37 -0,60 -0,97
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 384 24 740 645	38 384 24 740 645	38 411 24 824 646	41 437 22 255 537	7,95 -10,04 -16,74	7,95 -10,04 -16,74	7,88 -10,35	-10,35
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 963 712 240	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	- 40,45 40,42	- -	- -	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	41 597 28 038 693	44 625 27 531 617	44 625 27 531 617	44 625 27 531 617	7,26 -4,53 -10,97	- -	- -	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	551 306 330 750 600	554 167 345 359 623	554 167 345 359 623	554 167 345 359 623	0,52 4,42 3,83	- -	- -	-
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 325 4 955 222	22 168 10 877 491	...	22 168 10 877 491	-0,70 119,52 121,17	- -	- -	...
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 947 2 189 743	3 487 1 549 444	3 487 1 549 444	2 922 1 549 530	-0,85 -29,24 -28,67	-16,20 19,37	-16,20 19,37	19,37

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CAFÉ (EM COCO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				SAFRA/89		* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4) *
				1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 041 387 3 064 570 1 008	2 951 693 2 849 434 962	...	2 927 536 3 000 404 1 025	-3,74 -2,10 1,69	-1,15 5,30 6,55	...
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	138 483 140 998 1 018	133 663 137 132 1 026	142 349 153 818 1 081	149 603 173 267 1 158	8,03 22,89 13,75	11,93 26,35 12,87	5,10 12,64 7,12
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 315 39 518 3 209	16 809 51 083 3 039	16 809 51 083 3 039	16 809 51 083 3 039	36,49 29,27 -5,30	-	-
CEARÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 241 9 498 845	11 289 9 468 840	11 294 9 490 840	9 527 8 233 864	-15,25 -13,32 2,25	-15,61 -13,23 2,86	-15,65 -13,25 2,86
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 162 8 195 579	15 000 10 500 700	15 000 10 500 700	14 533 8 861 611	2,62 8,37 5,53	-3,11 -15,42 -12,71	-3,11 -15,42 -12,71
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	137 384 107 580 783	128 180 102 699 801	128 180 102 699 801	128 180 102 699 801	-6,70 -4,54 2,30	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	965 914 1 166 980 1 208	957 846 1 138 338 1 188	959 404 1 097 114 1 144	959 404 1 097 114 1 144	-0,67 -5,99 -5,30	0,16 -3,62 -3,70	-
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	509 154 478 443 940	510 298 448 901 880	514 515 497 783 967	514 515 506 880 985	1,05 5,94 4,79	0,83 12,92 11,93	-
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 385 40 626 2 339	17 350 40 626 2 339	17 721 40 032 2 259	17 721 32 905 1 857	2,04 -19,01 -20,61	-19,01 -19,01 -20,61	-17,80
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	651 736 469 495 720	651 736 469 495 720	587 851 568 843 968	587 851 568 843 968	-9,80 21,16 34,44	-9,80 21,16 34,44	-
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	493 324 534 078 1 083	430 000 344 000 800	...	430 000 344 000 800	-12,84 -35,59 -26,13	-	...
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 656 7 267 840	8 917 11 242 1 261	8 816 11 144 1 264	8 816 11 144 1 264	1,85 53,35 50,48	-1,13 -0,87 0,24	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 472 49 392 766	63 409 73 330 1 156	64 344 71 998 1 119	73 167 79 855 1 091	13,49 61,68 42,43	15,39 8,90 -5,62	13,71 10,91 -2,50
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 180 12 600 733	17 180 12 600 733	17 250 15 330 889	17 400 15 500 891	1,28 23,02 21,56	1,28 23,02 21,56	0,87 1,11 0,22

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CANA-DE-AÇUCAR

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	SAFRA / 90			* VARIACÃO (%)
							1*	2*	3*	
							4*	5*	6*	
TOTAL			AREA	(1) 4 065 777	4 077 993		4 228 383	4,00	3,59	...
			PRODUCÃO	(1) 252 173 025	256 681 214		266 358 375	5,63	3,77	...
			REND.MÉDIO	62 023	62 943		62 993	1,56	0,08	...
AMAZONAS.....		P	AREA	1 819						...
			PRODUCÃO	117 156						...
			REND.MÉDIO	61 051						...
PARA.....	P	AREA	7 847	6 767	8 767		8 767	11,72	-	-
		PRODUCÃO	433 657	493 417	493 417		493 417	13,78	-	-
		REND.MÉDIO	55 264	56 281	56 281		56 281	1,84	-	-
TOCANTINS.....	P	AREA	5 910	5 910	5 110		5 080	-14,04	-14,04	-0,59
		PRODUCÃO	274 460	274 460	238 580		235 400	-14,23	-14,23	-1,33
		REND.MÉDIO	46 440	46 440	46 689		46 339	-0,22	-0,22	-0,75
MARANHÃO.....	P	AREA	1 36 123	37 279	37 688		37 688	4,33	1,10	-
		PRODUCÃO	1 978 897	2 036 592	2 046 933		2 046 933	3,43	0,51	-
		REND.MÉDIO	54 785	54 631	54 313		54 313	-0,86	-0,58	-
PIAUI.....	P	AREA	14 660	15 545	15 475		15 475	5,56	-0,45	-
		PRODUCÃO	758 659	834 811	831 311		831 311	8,15	-0,42	-
		REND.MÉDIO	52 432	53 703	53 720		53 720	2,46	0,03	-
CEARA.....	P	AREA	63 643	64 400	64 400		62 647	-1,57	-2,72	-2,72
		PRODUCÃO	2 852 028	2 854 353	2 854 353		2 758 061	-3,29	-3,37	-3,37
		REND.MÉDIO	44 813	44 322	44 322		44 025	-1,76	-0,67	-0,67
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA	56 980	56 980	56 203		56 196	-1,38	-1,38	-0,01
		PRODUCÃO	2 870 973	2 870 973	2 667 454		2 667 294	-7,09	-7,09	-0,01
		REND.MÉDIO	50 386	50 386	47 461		47 464	-5,80	-5,80	-0,01
PARAIBA.....	P	AREA	1458 762	158 762	159 026		158 397	-0,23	-0,23	-0,40
		PRODUCÃO	8 647 252	8 648 559	8 710 619		8 675 300	0,32	0,31	-0,41
		REND.MÉDIO	54 467	54 475	54 775		54 769	0,55	0,54	-0,01
PERNAMBUCO.....	P	AREA	445 124	450 000	450 000		443 098	-0,46	-1,53	-1,53
		PRODUCÃO	24 099 257	24 300 000	24 300 000		24 314 467	0,89	0,06	0,06
		REND.MÉDIO	54 141	54 000	54 000		54 874	1,35	1,62	1,62
ALAGOAS.....	P	AREA	488 200	470 000	470 000		562 459	15,21	19,67	19,67
		PRODUCÃO	22 815 810	21 520 000	21 620 000		26 514 677	16,21	22,64	22,64
		REND.MÉDIO	46 735	46 000	46 000		47 141	0,87	2,48	2,48
SERGIPE.....	P	AREA	33 339	33 339	38 059		38 059	14,16	14,16	3,21
		PRODUCÃO	2 073 052	2 073 052	2 286 927		2 360 229	13,85	13,85	3,21
		REND.MÉDIO	62 181	62 181	60 089		62 015	-0,27	-0,27	-0,27
BAHIA.....	P	AREA	76 719	80 597	80 597		80 881	5,42	0,35	0,35
		PRODUCÃO	3 430 822	3 598 917	3 598 917		3 631 800	5,86	0,91	0,91
		REND.MÉDIO	44 719	44 653	44 653		44 903	0,41	0,56	0,56
MINAS GERAIS.....	P	AREA	291 115	291 115	299 648		299 648	2,93	2,93	-
		PRODUCÃO	16 877 248	16 877 248	17 750 801		17 750 801	5,18	5,18	-
		REND.MÉDIO	57 975	57 975	59 239		59 239	2,18	2,18	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA	47 855	46 754	46 754		46 744	-2,32	-0,02	-0,02
		PRODUCÃO	2 281 847	2 225 718	2 170 818		2 171 116	-4,85	-2,45	0,01
		REND.MÉDIO	47 683	47 605	46 431		46 447	-2,59	-2,43	0,03
RIO DE JANEIRO....	P	AREA	222 913	205 923	209 753		209 753	-5,90	-0,08	-
		PRODUCÃO	9 914 518	9 786 140	9 788 753		9 788 753	-1,27	0,01	-
		REND.MÉDIO	44 477	46 627	46 668		46 668	4,93	0,09	-
SÃO PAULO.....	P	AREA	1 703 903	1 703 903	1 756 500		1 756 500	3,09	3,09	-
		PRODUCÃO	126 024 835	129 060 428	132 350 000		132 350 000	5,02	2,55	-
		REND.MÉDIO	73 962	75 744	75 349		75 349	1,88	-0,52	-

CANA-DE-AÇUCAR

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89 * 1A ESTIMATIVA *	SAFRA / '90		* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6)	
				MES ANTERIOR *	MES ATUAL *		
				4*	5*		
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	153 539 11 401 852 74 260	170 000 12 750 000 75 000	170 000 12 750 000 75 000	10,72 11,82 1,00	- - -
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 395 969 479 59 133	16 395 969 479 59 133	16 203 939 904 58 008	-1,17 -3,05 -1,90	-1,17 -3,05 -1,90
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 212 1 065 520 30 289	35 019 1 106 088 31 585	33 909 1 017 414 30 004	32 898 986 984 30 001	-6,57 -7,46 -0,95
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 056 3 980 991 62 149	70 000 4 340 000 62 000	67 951 4 281 447 63 008	67 951 4 281 447 63 008	6,08 7,55 1,38
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 232 2 770 768 56 280	58 305 3 403 979 58 382	55 516 3 295 215 59 354	54 279 3 406 479 62 759	10,25 22,94 11,51
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	94 250 6 640 000 70 451	95 000 6 555 000 69 000	105 770 7 347 000 69 462	105 650 7 404 000 70 074	12,11 11,51 -0,54
							11,22 12,95 1,56
							-0,10 0,78 0,68

NCTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 4 067 696 HA E 252 290 181 T.

CASTANHA DE CAJU

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	SAFRA / 90				* VARIAÇÃO (%)			
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	CASTANHA DE CAJU	514 937	136 130	531 485	159 504	551 095	180 234	550 974	180 972
		REND.MÉDIO		264		300	327		327	328	328
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO	CASTANHA DE CAJU	159 776	30 170	167 064	44 664	167 744	44 708	167 744	44 708
		REND.MÉDIO		189		267	267		267	267	267
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	CASTANHA DE CAJU	263 221	58 685	272 481	67 515	267 132	74 758	267 153	75 655
		REND.MÉDIO		223		246	246		280	283	283
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO	CASTANHA DE CAJU	91 940	47 275	91 940	47 275	116 219	60 768	116 077	60 609
		REND.MÉDIO		514		514	514		523	522	522

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEBOLA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* VARIAÇÃO (%)		
								(7/4)	(7/5)	(7/5)
								1*	2*	3*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	72 835	78 444	...	76 716	5,33	-2,20
		REND.MÉDIO	789 545	878 759	...	899 762	13,90	2,39
			10 846	11 202	...	11 726	8,13	4,70
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO	3 230	4 000	3 230	3 230	-	-19,25
		REND.MÉDIO	35 598	50 000	39 870	39 870	12,00	-20,26
			11 021	12 500	12 344	12 344	12,00	-1,25
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO	6 18	6 18	12	12	100,00	100,00
		REND.MÉDIO	3 000	3 000	2 583	4 667	211,11	211,11	80,65	80,68
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	7 785	8 067	...	8 067	3,62	-
		REND.MÉDIO	107 810	95 174	...	95 174	-11,72	-
			13 848	11 798	...	11 798	-14,80	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO	15 285	16 285	16 023	16 023	-1,61	-1,61
		REND.MÉDIO	283 903	272 806	282 149	282 149	-0,62	3,42
			17 433	16 752	17 609	17 609	1,01	5,12
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO	4 541	5 000	5 500	5 500	21,12	10,00
		REND.MÉDIO	27 674	32 500	41 980	41 980	51,69	29,17
			6 094	5 500	7 633	7 633	25,25	17,43
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO	24 296	26 300	26 518	26 618	9,56	-5,84	0,38	...
		REND.MÉDIO	207 587	289 200	308 049	309 049	48,88	6,66	0,32	...
			6 544	10 219	11 617	11 611	35,90	13,62	-0,05	...
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO	16 692	16 785	17 256	17 266	3,44	2,86	0,06	...
		REND.MÉDIO	127 355	139 061	130 999	131 484	3,24	-5,45	0,37	...
			7 630	8 284	7 592	7 615	-0,20	-8,08	0,29	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO obtidos).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CENTEJO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA / 90 * * SAFRA/89 * * 1A ESTIMATIVA *	* VARIAÇÃO (%)						
				* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *		
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 725 1 142 662	1 650 1 568 950	1 650 1 568 950	-4,35 37,30 43,50	-	...
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 725 1 142 662	1 650 1 568 950	1 650 1 568 950	-4,35 37,30 43,50	-	...
SANTA CATARINA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	469 664 1 416	469 664 1 416
RIO GRANDE DO SUL..		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 660 2 201 1 326	1 660 2 201 1 326

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO obtidos).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS
3 854 HA E 4 007 T.

CEVADA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*			SAFRA / 90	* VARIAÇÃO (%)						
	* DA *	VARIÁVEL	SAFRA/89		* 1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4) * (7/5) * (7/6)			
	CULTURA	1*	2*		3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	AREA	(1)	40 422	27 000	...	27 000	-33,20	-	-
	PRODUÇÃO	(1)	102 351	59 400	...	59 400	-41,96	-	-
	REND.MÉDIO		2 532	2 200	...	2 200	-13,11	-	-
PARANA.....	P	AREA	40 422	27 000	...	27 000	-33,20	-	-
	PRODUÇÃO		102 351	59 400	...	59 400	-41,96	-	-
	REND.MÉDIO		2 532	2 200	...	2 200	-13,11	-	-
SANTA CATARINA....	AREA		16 971
	PRODUÇÃO		31 685
	REND.MÉDIO		1 867
RIO GRANDE DO SUL..	AREA		55 608
	PRODUÇÃO		113 466
	REND.MÉDIO		2 040

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 113 001 HA E 247 502 T.

COCO-DA-BAIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	DA *	VARIÁVEL *	SAFRA/85 *	SAFRA / 90:			VARIAÇÃO (%)
					* 1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	
					6*	7*	8*	
1*	2*	3*	4*	5*				9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	189 992 633 272 3 232	186 612 648 057 3 475	190 026 641 587 3 376	190 211 638 578 3 357	0,12 0,84 0,72	1,93 -1,46 -3,34
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 249 56 091 6 800	8 715 62 086 7 124	8 715 62 086 7 124	9 503 68 623 7 221	15,20 22,34 6,19	9,04 10,53 1,36
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 751 6 977 3 962	1 766 7 031 3 981	1 766 7 031 3 981	1 766 7 031 3 981	0,28 0,77 0,48	- - -
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 453 131 331 4 047	32 405 139 332 4 300	35 351 133 037 3 763	35 356 133 288 3 770	6,95 1,49 -6,84	9,11 -4,34 -12,33
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 789 55 036 2 428	26 789 65 036 2 428	26 805 63 203 2 358	26 405 62 003 2 348	-1,43 -4,66 -3,29	-1,43 -4,66 -3,29
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 358 28 710 2 772	10 352 28 700 2 772	10 443 28 899 2 767	10 445 28 905 2 767	0,84 0,58 -0,18	0,90 0,71 -0,18
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 487 42 691 3 716	12 000 48 000 4 000	12 000 46 000 4 000	11 734 42 835 3 651	2,15 0,34 -1,75	-2,22 -10,76 -8,73
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 910 71 320 4 216	16 000 68 800 4 300	16 000 68 800 4 300	16 000 68 800 4 300	-5,38 -3,53 1,94	- - -
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 727 67 120 2 039	42 727 67 120 2 039	43 055 66 522 2 056	43 121 67 121 1 974	0,92 -2,20 -3,19	0,92 -2,20 -3,19
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 446 136 456 3 644	34 026 134 302 3 947	34 026 134 302 3 947	34 026 134 302 3 947	-9,13 -1,58 6,32	- - -
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 229 3 603 2 932	1 229 3 603 2 932	1 252 3 630 2 899	1 252 3 613 2 886	1,87 0,28 -1,57	1,87 0,28 -1,57
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	583 3 937 6 753	603 4 057 6 728	603 4 057 6 728	603 4 057 6 728	3,43 3,05 -0,37	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HÁ).

FEIJÃO (EM GRÃO) - 1A. SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90				VARIAÇÃO (%)				
				SAFRA/89		* 1A ESTIMATIVA *		MES ANTERIOR *		MES ATUAL *		
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 624 348 1 069 914 408	3 040 592 1 691 901 556	2 614 825 1 254 409 480	2 550 653 1 176 899 461	-2,81 10,01 12,99	-16,11 -30,43 -17,09	-2,45 -6,17 -3,96			
TOCANTINS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 590 870 336	2 980 600 201	2 500 540 216	2 700 840 311	4,25 -3,45 -7,44	-9,40 40,00 54,73	8,00 55,56 43,98			
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	48 461 17 829 368	48 147 19 265 401	47 472 15 992 358	46 774 16 664 356	-3,48 -6,53 -3,26	-2,85 -13,59 -11,22	-1,47 -1,93 -0,56			
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	276 179 76 410 277	269 851 121 879 452	269 400 64 149 238	269 400 64 149 238	-2,45 -16,05 -14,08	-0,17 -47,37 -47,35				
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	523 262 108 640 208	631 466 221 629 351	452 518 139 042 307	384 295 99 047 232	-26,56 -18,03 11,54	-35,14 -59,82 -33,90	-15,15 -35,96 -24,43			
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	193 679 55 654 287	193 679 55 554 287	80 572 19 668 244	73 457 18 702 255	-62,07 -66,40 -11,15	-62,07 -66,40 -11,15	-8,82 -4,91 4,51			
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	289 725 75 461 260	325 710 179 960 553	308 851 142 208 460	308 851 142 208 460	6,60 88,45 76,92	-5,18 -20,98 -16,82				
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	232 472 102 387 440	238 541 120 828 507	234 384 102 843 439	234 384 102 843 439	0,82 0,45 -0,23	-1,74 -14,88 -13,41				
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 645 24 937 645	39 607 29 337 741	38 247 24 303 635	38 157 23 099 605	-1,26 -7,37 -6,20	-2,55 -21,28 -18,35	-0,24 -4,95 -4,72			
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 923 3 294 674	5 717 3 790 663	5 531 3 557 643	5 531 3 557 643	-6,62 -10,94 -4,60	-3,25 -6,15 -3,02				
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	125 098 102 726 821	176 150 123 833 703	170 000 122 400 720	170 000 122 400 720	35,89 19,15 -12,30	-3,49 -1,15 2,42				
PARANA'.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	465 623 180 427 387	600 000 390 000 650	500 000 250 000 500	500 000 250 000 500	7,38 38,56 29,20	-16,57 -35,80 -23,08				
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	239 878 186 502 778	295 000 236 000 800	295 000 236 000 800	304 064 211 713 685	28,84 12,46 -11,95	4,77 -10,28 -14,38	-10,28 -13,29 -14,36			
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	153 935 121 329 788	171 529 170 111 992	173 833 117 230 674	173 733 117 250 675	12,86 -3,36 -14,34	1,28 -31,07 -31,96	-0,06 0,02 0,15			
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 255 1 176 522	11 380 5 690 500	10 408 4 670 449	10 408 4 670 449	361,55 297,11 -13,98	-8,54 -17,93 -10,20				
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 447 4 341 300	17 395 6 595 379	11 263 2 430 216	11 263 2 430 216	-22,04 -44,02 -26,00	-35,25 -63,15 -43,01				
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 120 6 250 562	11 740 5 520 470	12 920 7 130 552	11 100 6 180 557	-0,18 -1,12 -0,69	-5,45 11,95 18,51	-14,09 -13,22 0,91			
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 056 881 834	1 700 1 190 700	1 526 1 247 817	1 526 1 247 817	44,51 41,54 -2,04	-10,24 4,79 16,71				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO); C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HAI).

FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/89 *	1A-ESTIMATIVA *	SAFRA / 90 *		VARIAÇÃO (%)		
					MES ANTERIOR *				
					MES ATUAL *	(7/4) *			
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 2 455 565 (4) 1 185 671 483.	2 364 142 1 270 668 538	...	2 265 719 1 256 947 555	-7,73 6,01 14,91	-4,16 -1,10 3,16	...
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	122 073 75 763 621	118 302 75 031 634	...	118 302 75 031 634	-3,09 -0,97 2,09	-	...
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 011 6 935 577	12 011 6 935 577	12 011 6 936 577	12 774 7 360 576	6,35 6,13 -0,17	6,35 6,13 -0,17	6,35
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	603 474 785	727 571 785	727 571 785	727 571 785	20,56 20,46 -0,13	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	744 372 500	600 288 480	600 288 480	600 288 480	-19,35 -22,58 -4,00	-	-
PARA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	51 198 30 338 593
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	281 151 537	281 151 537	281 151 537	281 151 537	-	-	-
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 890 1 820 231	9 800 2 350 240	7 580 2 170 286	8 540 2 560 300	8,24 40,66 29,87	-12,86 8,94 25,00	12,66 17,97 4,90
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	57 683 21 625 548	59 156 33 242 562	...	59 156 33 242 562	2,55 5,11 2,55	-	...
PIAUI.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 551 5 810 429
CEARA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 328 10 568 610
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 818 1 254 690	1 818 1 254 690	1 818 1 254 690	1 818 1 254 690	-	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	336 954 103 754 306	337 894 122 924 364	325 895 138 676 426	303 069 134 182 443	-10,06 29,33 43,83	-10,31 9,16 21,70	-7,00 -3,24 3,99
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	325 383 89 294 274	340 000 136 000 400	260 257 104 103 400	232 853 74 068 318	-28,44 -17,05 16,06	-31,51 -45,54 -20,50	-10,53 -28,85 -20,50
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	141 230 30 709 217	152 000 76 000 500	152 000 76 000 500	148 350 76 571 516	5,00 149,34 137,79	-2,40 0,75 3,20	-2,40 0,75 3,20
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	55 592 19 012 342	53 189 17 978 338	63 473 25 199 397	67 600 27 446 406	21,60 44,36 18,71	27,09 52,66 20,12	6,50 8,92 2,27
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	365 045 123 920 339	263 143 99 731 379	...	263 143 99 731 379	-27,92 -19,52 11,80	-	...

FEIJÃO (EM GRÃO)-2A. SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*			SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
2A. SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	251 424 103 319 411	258 717 132 556 513	246 150 130 789 531	249 814 135 981 544	-0,64 31,61 32,35	-3,44 2,51 6,04	1,49 3,97 2,45
MINAS GERAIS.....									
3A. SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 081 46 114 1 372	36 017 52 087 1 446	...	36 017 52 087 1 446	2,67 8,26 5,39	-	...
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 385 46 340 822	33 475 26 881 803	23 475 26 881 803	45 190 34 575 765	-19,85 -25,39 -6,93	35,00 28,62 -4,73	35,00 28,62 -4,73
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 425 8 102 709	5 640 3 650 647	...	5 640 3 650 647	-50,63 -54,95 -8,74	-	...
2A. SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	140 000 109 200 780	140 000 109 200 780	154 000 120 100 780	154 000 120 100 780	10,00 9,96	10,00 9,98	-
SÃO PAULO.....									
3A. SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	106 840 114 000 1 067	106 840 114 000 1 067	...	106 840 114 000 1 067	-	-	...
2A. SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 838 36 550 733	35 000 21 600 600	36 000 21 600 600	36 000 21 600 600	-27,77 -40,80 -18,14	-	-
PARANÁ.....									
3A. SAFRA		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 280 6 054 456
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 901 82 231 716	115 712 92 022 788	115 712 92 022 788	117 000 70 200 600	+1,63 -14,63 -16,20	0,29 -23,71 -23,86	0,29 -23,71 -23,86
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	36 902 22 173 601	40 330 25 921 643	41 543 27 639 665	40 720 25 204 619	10,35 13,67 3,00	0,97 -2,77 -3,73	-1,98 -8,81 -6,92
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 812 26 793 643	45 000 27 000 600	...	45 000 27 000 600	0,42 -6,23 -6,89	-	...
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	62 020 35 351 570	60 169 34 040 566	60 169 34 040 566	58 561 32 916 562	-5,58 -6,89 -1,40	-2,67 -3,30 -0,71	-2,67 -3,30 -0,71
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	115 460 63 190 547	133 000 55 660 420	133 000 68 520 515	150 080 83 160 554	29,98 31,60 1,28	12,84 48,67 31,90	12,84 21,37 7,57
2A. SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 500 858 572	2 000 1 800 900	2 233 2 233 1 000	2 323 2 323 1 000	54,67 170,75 74,83	16,15 29,06 11,11	4,03
DISTRITO FEDERAL...									
3A. SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 620 2 367 1 461	1 321 1 696 1 284	1 321 1 696 1 284	1 321 1 696 1 284	-18,46 -28,35 -12,12	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P. (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 2 550 922 HA E 1 238 441 T.

FUMO (EM FOLHA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	DA *	VARIÁVEL	SAFRA/89 *	SAFRA / 90 *		VARIAÇÃO (%)			
					1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR *		MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
					1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	265 592 429 157 1 610	265 112 436 146 1 645	...	268 246 453 229 1 690	0,62 5,61 4,97	1,18 3,92 2,74	...
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	215 144 670	234 160 684	234 159 679	230 157 683	6,98 9,03 1,94	-1,71 -1,88 -0,15	-1,71 -1,26 0,59	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	652 476 730	652 476 730	653 477 730	501 356 711	-23,16 -25,21 -2,60	-23,16 -25,21 -2,60	-23,28 -25,37 -2,60	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 667 22 085 826	31 000 31 000 1 000	31 000 31 000 1 000	28 018 32 516 1 161	5,07 47,23 40,22	-9,62 4,89 16,10	-9,62 4,89 16,10	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 512 1 627 1 076	1 512 1 627 1 076	1 241 1 329 1 071	1 241 1 329 1 071	-17,92 -18,32 -0,46	-17,92 -18,32 -0,46	-	
BAHIA.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 409 14 712 721	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 764 2 432 646	3 428 2 249 656	3 542 2 302 650	3 542 2 302 650	-5,90 -5,35 0,62	3,33 2,36 -0,91	-	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	495 223 451	495 254 513	442 195 441	442 195 441	-10,71 -12,56 -2,22	-10,71 -23,23 -14,04	-	
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 720 41 972 1 847	21 900 41 610 1 900	21 970 44 470 2 024	21 970 44 470 2 024	-3,30 5,95 9,58	0,32 6,87 6,53	-	
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	93 714 158 998 1 697	90 000 153 000 1 700	96 871 166 839 1 722	96 871 167 629 1 730	3,37 5,43 1,94	7,63 9,56 1,76	0,47 0,46	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	116 853 201 200 1 722	115 891 205 770 1 776	115 434 204 337 .1 770	115 431 204 275 1 770	-1,22 1,53 2,79	-0,40 -0,73 -0,34	-0,00 -0,03 -	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A.).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 287 001 HA E 443 869 T.

GUARANA (SEMENTE)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/B9 *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)				
				* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *					
				1* 2*	3*	4*	5*	6*	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 218 1 231 120	10 129 1 287 127	11 180 1 341 120	9,41 6,94 -	10,38 4,20 -5,51
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	144 36 250	96 24 250	108 27 250	...	108 27 250	-25,00 -25,00 -	12,50 12,50 -
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 627 336 44	7 627 336 44	8 727 384 44	...	8 727 384 42	14,42 14,29 -	14,42 14,29 -
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	190 57 300	260 96 369	260 96 369	36,84 68,42 23,00	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 299 621 478	1 299 652 502	1 299 652 502	...	1 299 652 502	4,99 5,02	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	958 181 189	847 179 211	786 182 232	...	786 182 232	-17,95 0,55 22,75	-7,20 1,68 9,95

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

JUTA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * * CULTURA *	SAFRA/89	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				1*	2*	3*			
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				7	2 558	2 586	2 586	-63,68	1,09
			AREA	120	2 011	3 045	3 045	-63,44	1,13
		P	PRODUÇÃO	8 328	3 045	1 177	1 177	0,60	-
			REND.MÉDIO	1 170	1 177	1 177	1 177	1 177	-
AMAZONAS.....	P	AREA	5 929	1 750	1 750	1 750	1 750	-70,48	-
		PRODUÇÃO	7 115	2 100	2 100	2 100	2 100	-70,48	-
		REND.MÉDIO	1 200	1 200	1 200	1 200	1 200	1 200	-
PARA.....	P	AREA	1 191	808	836	836	836	-29,81	3,47
		PRODUÇÃO	1 215	911	945	945	945	-22,09	3,73
		REND.MÉDIO	1 018	1 127	1 130	1 130	1 130	11,00	0,27

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

LARANJA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * SAFRA/89 * * 3*	SAFRA / 90				* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * -1,10 * -1,48 * -5,58 * -1,48 * -0,04 * 0,02	
			* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL					
			88 867 897 100 945	89 212 158 101 059	87 928 281 95 298	87 922 087 95 315		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	880 356 88 867 897 100 945	882 769 89 212 158 101 059	922 668 87 928 281 95 298	922 087 87 889 100 95 315	4,74 -1,10 -5,58	4,45 -1,48 -5,68
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 214 339 407 105 603	3 677 397 408 108 079	3 677 397 408 108 079	3 677 397 408 108 079	14,41 17,09 2,34	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 711 286 155 105 553	2 683 281 006 104 736	2 683 281 006 104 736	2 683 281 005 104 736	-1,03 -1,80 -0,77	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 426 176 338 123 659	1 411 173 488 122 954	1 421 175 674 123 627	1 421 175 674 123 627	-0,35 -0,38 -0,03	0,71 1,26 0,55
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 529 86 379 56 494	1 618 90 239 55 772	1 554 87 034 56 006	1 489 85 359 57 325	-2,62 -1,18 1,47	-7,97 -5,41 2,79
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 566 117 098 74 775	1 569 117 086 74 625	1 578 117 188 74 264	1 578 117 188 74 264	0,77 0,08 -0,68	0,57 0,09 -0,48
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 559 147 474 57 630	3 000 180 000 60 000	3 000 180 000 60 000	2 595 161 405 62 174	1,45 9,45 7,88	-13,47 -10,33 3,62
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	526 29 605 56 283	550 30 800 56 000	550 30 800 56 000	550 30 800 56 000	4,56 4,04 -0,50	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 526 3 529 787 108 522	32 526 3 529 787 108 522	34 369 3 679 923 107 071	34 372 3 675 742 106 940	5,68 4,13 -1,46	5,68 4,13 -1,46
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 913 2 058 028 73 730	28 065 2 067 783 73 678	28 065 2 067 783 73 678	28 065 2 067 783 73 678	0,54 0,47 -0,07	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 007 2 092 251 63 388	33 151 2 102 355 63 398	33 287 1 974 540 59 319	33 267 1 974 540 59 319	0,85 -5,63 -6,42	0,38 -6,08 -6,43
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 071 142 309 68 715	2 081 142 869 68 654	2 323 155 698 67 025	2 323 155 698 67 025	12,17 9,41 -2,46	11,63 8,98 -2,37
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 020 2 510 031 71 674	35 216 2 542 030 72 184	35 364 2 551 512 72 150	35 225 2 535 149 71 962	0,60 1,00 0,40	0,04 -0,27 -0,31
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	698 600 74 140 000 106 127	698 600 74 140 000 106 127	735 500 72 762 500 98 929	735 500 72 762 500 98 929	5,28 -1,86 -6,78	5,28 -1,6 -6,78
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 063 375 139 92 331	4 200 378 000 90 000	4 200 378 000 90 000	4 200 378 000 90 000	3,37 0,76 -2,52	-

LARANJA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* VARIAÇÃO (%) *		
								* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
								1*	2*	3*
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 941 290 850 149 845	2 226 420 170 188 756	2 226 420 170 188 756	2 246 413 263 184 000	15,71 42,09 22,79	0,90 -1,64 -2,52	0,90 -1,64 -2,52
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		24 872 2 061 723 82 893	25 415 2 140 608 84 226	25 436 2 144 876 84 324	25 436 2 151 176 84 572	2,27 4,34 2,03	0,08 0,49 0,41	- 0,29 0,29
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 049 57 447 54 764	1 003 55 623 55 457	1 003 55 623 55 457	1 003 55 623 55 457	-4,39 -3,18 1,27	- -	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		917 70 565 76 952	922 65 595 71 144	926 69 955 75 545	926 69 955 75 545	0,98 -0,86 -1,63	0,43 6,65 6,19	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 950 214 620 72 753	2 950 214 620 72 753	3 610 255 900 70 886	3 610 258 140 71 507	22,37 20,28 -1,71	22,37 20,28 -1,71	0,88 0,88

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MAÇÃ

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * SAFRA/89 * * 1A ESTIMATIVA *	SAFRA / 80			* VARIACÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * -3,51 * 7,04 * 7,15 * 10,38 * 10,44 * 10,93 * -3,55 * 7,15 * 11,03	
			1*	2*	3*		
			4*	5*	6*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 848 2 386 402 114 467	23 845 2 462 228 103 242	23 860 2 459 814 103 094	23 013 2 635 613 114 527	10,38 10,44 0,05 -3,51 7,04 7,15 10,93 11,03
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	979 56 935 58 157	879 56 936 58 157	896 52 266 52 476	896 52 256 52 476	1,74 -6,20 -9,77 1,74 -6,20 -9,77 -
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 678 214 971 80 273	2 700 202 500 75 000	2 700 202 500 75 000	2 700 202 500 75 000	0,82 -5,80 -6,57 -
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 572 1 252 968 118 518	12 700 1 230 000 96 850	12 700 1 230 000 96 650	11 867 1 401 255 118 080	12,25 11,83 -0,37 -6,56 13,92 21,92 -6,55 13,92 21,92
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 619 861 527 130 160	7 470 972 792 130 227	7 464 975 048 130 633	7 450 979 592 131 489	12,55 13,70 1,02 -0,27 0,70 0,97 -0,13 0,47 0,66

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MALVA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * *CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/BS	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
					* 1A ESTIMATIVA *		MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)
					1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 235 31 733 984	24 821 21 018 847	24 821 21 018 847	24 821 21 018 847	-23,00 -33,77 -13,92	-	-	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 231 13 016 1 800	2 722 4 900 1 800	2 722 4 900 1 800	2 722 4 900 1 800	-62,36 -62,35 -	-	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 684 14 633 736	16 959 12 018 709	16 959 12 018 709	16 959 12 018 709	-14,71 -17,87 -3,67	-	-	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 120 4 062 798	5 140 4 100 798	5 140 4 100 798	5 140 4 100 798	0,39 0,39 -	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MAMONA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)						
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	268 618 128 079 477	232 029 182 111 785	224 811 162 503 723	223 029 131 680 590	-16,97 2,81 23,69	-3,88 -27,59 -24,84	-0,79 -18,97 -18,40				
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	13 835 14 625 1 057	13 660 14 554 1 065	13 660 12 072 884	13 660 12 072 884	-1,27 -17,46 -16,37	-	-17,05 -17,00				
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	14 261 9 021 633	15 270 12 736 834	12 362 10 062 814	11 698 9 120 780	-17,97 1,10 23,22	-23,39 -28,39 -6,47	-5,37 -9,36 -4,18				
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 453 972 669	1 453 972 669	542 251 463	540 250 463	-62,84 -74,28 -30,79	-62,84 -74,28 -30,79	-0,37 -0,40 -				
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	35 789 14 520 406	35 000 21 000 600	32 013 18 594 581	32 013 18 594 581	-10,55 28,06 43,10	-8,53 -11,46 -3,17					
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	179 915 62 269 346	144 662 108 642 751	146 883 97 971 667	145 767 68 091 467	-18,98 9,35 34,97	0,76 -37,33 -37,82	-0,76 -30,50 -29,99				
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	4 600 2 389 519	4 600 2 389 519	2 653 2 205 831	2 653 2 205 831	-42,33 -7,70 60,12	-42,33 -7,70 60,12					
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	12 924 16 117 1 247	12 924 15 586 1 206	12 258 15 140 1 235	12 258 15 140 1 235	-5,15 -6,05 -0,95	-5,15 -2,86 2,40					
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	5 613 7 885 1 405	4 400 6 160 1 400	4 400 6 160 1 400	4 400 6 160 1 400	-21,61 -21,68 -0,36						
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	228 281 1 232	60 72 1 200	40 48 1 200	40 48 1 200	-82,46 -82,92 -2,60	-33,33 -33,33 -					

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MANDIOCA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)			
				1*	2*	3*		4*	5*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 869 835 23 449 977 12 541	1 986 553 25 498 025 12 835	1 989 851 25 446 260 12 788	1 980 768 25 288 877 12 767	5,93 7,84 1,80	-0,29 -0,82 -0,53	-0,46 -0,62 -0,16	
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 640 493 732 17 239	29 063 502 248 17 281	28 287 490 938 17 356	27 962 492 983 17 630	-2,37 -0,15 2,27	-3,79 -1,84 2,02	-1,15 0,42 1,58	
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 834 306 145 18 186	16 911 307 665 18 194	17 826 333 145 18 689	17 964 353 869 19 699	6,71 15,59 8,32	6,23 15,01 8,27	0,77 6,22 5,40	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 382 526 343 11 642	50 000 600 000 12 000	50 000 600 000 12 000	50 000 600 000 12 000	10,18 13,56 3,08	-	-	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 974 27 276 13 818	-	-	-				
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	199 254 2 607 701 13 087	230 836 2 863 666 12 406	230 836 2 863 666 12 406	230 674 2 834 002 12 286	15,77 8,68 -6,12	-0,07 -1,04 -0,97	-0,07 -1,04 -0,97	
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 916 36 083 9 725	3 916 38 083 9 725	3 400 24 000 10 000	3 400 34 000 10 000	-13,18 -10,72 2,83	-13,18 -10,72 2,83	-	
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 120 142 770 14 108	10 120 142 770 14 108	8 410 119 460 14 205	8 240 118 330 14 360	-18,58 -17,12 1,79	-18,58 -17,12 1,79	-2,02 -0,95 1,09	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	227 630 1 820 793 7 999	224 626 1 841 314 8 197	230 262 1 855 215 8 057	230 262 1 853 653 8 050	1,16 1,80 0,64	2,51 0,67 -1,79	-0,08 -0,09	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	142 322 1 903 160 13 372	171 825 2 548 353 14 831	169 055 2 517 272 14 890	169 055 2 517 272 14 890	16,78 32,27 11,35	-1,61 -1,22 0,40	-	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	112 110 1 021 191 9 109	139 095 1 196 979 8 620	139 095 1 198 979 8 620	127 178 1 124 650 8 843	13,44 10,13 -2,92	-8,57 -6,20 2,59	-8,57 -6,20 2,59	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	51 973 472 218 9 086	51 973 472 218 9 086	48 667 407 213 8 367	47 958 402 901 8 401	-7,73 -14,66 -7,54	-7,73 -14,66 -7,54	-1,46 -1,06 0,41	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	50 108 436 054 8 702	50 108 435 279 8 687	50 649 442 761 8 742	51 199 448 061 8 751	2,18 2,75 0,56	2,18 2,94 0,74	1,09 1,20 0,10	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	115 459 1 164 974 10 090	120 000 1 320 000 11 000	120 000 1 320 000 11 000	123 631 1 241 772 10 044	7,08 6,59 -0,46	3,03 -5,93 -8,69	3,03 -5,93 -8,69	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 214 159 885 10 509	15 900 166 500 10 472	15 900 166 950 10 500	17 428 192 538 11 048	14,55 20,42 5,13	9,61 15,64 5,50	9,61 15,33 5,22	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 119 375 666 14 000	27 119 379 666 14 000	34 162 503 582 14 741	34 162 500 678 14 656	25,97 31,87 4,69	25,97 31,87 4,69	-	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	346 326 4 338 973 12 529	315 002 4 010 463 12 732	315 002 4 010 463 12 732	315 002 4 010 463 12 732	-8,05 -7,57 1,62	-	-	

MANDIOCA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	VARIÁVEL	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) *	
								* 1A ESTIMATIVA *			
								1*	2*	3*	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	83 032 954 765 11 499	83 032 954 765 11 499	82 706 944 397 11 419	82 706 944 397 11 419	82 706 944 397 11 419	-0,39 -1,09 -0,70	-0,39 -1,09 -0,70	-0,39 -1,09 -0,70	-
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 064 365 389 16 606	22 201 375 582 16 962	19 151 313 155 16 352	19 206 312 680 16 280	19 206 312 680 16 280	-12,95 -14,66 -1,96	-13,49 -16,57 -4,02	0,29 -0,15 -0,44	-
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 519 203 466 16 253	12 427 204 185 16 431	12 507 203 614 16 280	12 507 203 614 16 280	12 507 203 614 16 280	-0,10 0,07 0,17	0,54 -0,26 -0,52	-	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 792 531 562 21 441	26 970 545 414 20 223	24 737 498 422 20 149	24 737 498 422 20 149	24 737 498 422 20 149	-0,22 -5,23 -6,03	-8,28 -8,62 -0,37	-	-
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	77 349 1 622 846 20 981	112 000 2 352 000 21 000	112 000 2 352 000 21 000	110 000 2 310 000 21 000	110 000 2 310 000 21 000	42,21 42,34 0,09	-1,79 -1,79 -1,79	-1,79 -1,79 -1,79	-
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 497 1 125 334 17 448	73 230 1 275 464 17 417	75 729 1 330 704 17 572	75 729 1 330 704 17 572	75 729 1 330 704 17 572	17,41 18,25 0,71	3,41 4,33 0,89	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	121 187 1 664 671 13 736	118 793 1 673 913 14 091	121 388 1 651 477 13 687	121 586 1 625 511 13 863	121 586 1 625 511 13 863	0,33 1,25 0,92	2,35 0,69 -1,52	0,16 1,45 1,29	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 005 568 630 18 951	36 000 648 000 18 000	19,96 13,95 -5,02	-	-	-			
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 877 345 020 13 869	28 132 393 832 13 999	26 808 374 231 13 960	26 808 374 231 13 960	26 808 374 231 13 960	7,76 8,47 0,66	-4,71 -4,96 -0,28	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 430 217 930 15 103	14 600 210 970 14 450	14 610 220 940 15 123	14 700 220 470 14 998	14 700 220 470 14 998	1,87 1,17 -0,70	0,68 4,50 3,79	0,62 -0,21 -0,83	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	700 8 400 12 000	-	-	-	-				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MILHO (EM GRÃO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	VARIAÇÃO (%)				
							(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *		
	* 1*	* 2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 918 975 26 569 867 2 058	12 705 741 26 280 816 2 068	***	11 776 584 22 213 096 1 886	-8,84 -16,46 -8,36	-7,31 -15,48 -8,80	
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	157 985 263 246 1 666	129 122 214 624 1 662	121 326 203 623 1 720	116 960 205 407 1 756	-25,96 -21,97 5,40	-9,40 -4,29 5,66	-3,58 -1,54 2,09		
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 588 49 993 1 583	33 651 55 767 1 657	30 517 48 535 1 590	30 789 48 823 1 586	-2,53 -2,34 0,19	-8,51 -12,45 -4,26	0,89 0,59 -0,25		
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 610 3 454 1 335	3 132 4 178 1 334	3 132 4 178 1 334	3 132 4 178 1 334	20,00 19,92 -0,08	-	-		
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 808 3 990 1 048	3 200 3 120 975	3 200 3 120 975	3 200 3 120 975	-15,97 -21,80 -6,97	-	-		
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	212 664 289 545 1 362	161 279 199 611 1 238	162 104 199 895 1 233	162 104 199 896 1 233	-23,77 -30,95 -9,47	0,51 0,14 -0,40	-		
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	746 540 724	746 540 724	700 595 850	700 595 850	-6,17 10,19 17,40	-6,17 10,19 17,40	-		
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	102 530 143 640 1 401	79 350 112 530 1 416	74 000 78 320 1 058	73 350 78 650 1 072	-28,46 -45,25 -23,48	-7,56 -25,98 -24,29	-0,88 0,42 1,32		
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	572 369 334 229 584	552 523 374 248 677	528 918 242 312 458	506 004 189 010 374	-11,59 -43,45 -35,96	-8,42 -49,50 -44,76	-4,33 -22,00 -18,34		
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	428 356 374 136 873	403 167 405 244 1 005	393 202 158 831 404	393 202 158 831 404	-6,21 -57,55 -53,72	-2,47 -60,81 -59,80	-		
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	512 830 236 001 460	630 873 445 044 705	440 305 292 418 664	370 368 171 466 463	-27,78 -27,34 0,65	-41,29 -61,47 -34,33	-15,68 -41,36 -30,27		
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	156 107 51 641 331	156 107 51 641 331	59 156 22 372 378	52 570 14 065 268	-66,32 -72,73 -19,03	-66,32 -72,73 -19,03	-11,15 -37,04 -29,10		
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	318 284 156 811 493	319 669 178 375 556	310 508 219 536 707	290 501 205 717 708	-6,73 31,19 43,61	-9,12 15,33 26,88	-6,44 0,14		
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	331 434 198 653 599	340 000 204 000 600	257 055 154 233 600	232 665 104 188 448	-29,80 -47,55 -25,21	-31,57 -48,93 -25,33	-9,49 -32,45 -25,33		
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	111 348 39 405 354	119 500 59 750 500	119 500 59 750 500	115 542 64 858 561	3,77 64,59 56,47	-3,31 8,55 12,20	-3,31 8,55 12,20		
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	83 247 81 249 976	83 247 81 249 976	83 845 81 078 967	84 850 81 371 959	1,93 0,15 -1,74	1,93 0,15 -1,74	1,20 0,36 -0,83		
BAHIA.....	1A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	223 536 97 796 437	212 775 198 945 935	195 020 118 962 610	194 095 88 848 458	-13,17 -9,15 4,81	-8,78 -55,34 -51,02	-0,47 -25,31 -24,92	

MILHO (EM GRÃO)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)							
				1*	2*	3*	* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR *							
							4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
BAHIA.....	2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	341 890	182 882	535	261 898	144 860	553	...	261 898	-23,40	-	...
MINAS GERAIS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 480 930	3 328 876	2 248	1 435 227	3 333 681	2 321	1 417 784	1 404 514	-5,16	-2,21	-0,94
ESPIRITO SANTO.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	129 720	258 294	1 991	119 200	262 599	2 203	118 750	118 350	-8,77	-0,71	-0,34
RIO DE JANEIRO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 971	66 069	1 740	34 884	61 908	1 775	21 774	22 490	-40,77	-35,53	3,29
SÃO PAULO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 326 400	3 756 000	2 832	1 246 000	3 274 488	2 628	1 153 000	1 153 000	-13,07	-7,46	-
1A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 866 417	4 620 034	2 475	1 935 000	4 934 250	2 550	1 925 000	1 925 000	3,14	-0,52	-	
PARANA.....											-2,06	-8,29	-	
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 817	676 046	2 496	190 000	418 000	2 200	185 000	185 000	-31,59	-2,63	-	
SANTA CATARINA,....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	994 668	2 662 995	2 677	990 000	2 475 000	2 500	990 000	990 000	-0,47	-	-
RIO GRANDE DO SUL..		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 572 287	3 583 753	2 279	1 662 556	3 833 007	2 342	1 649 506	1 650 166	4,95	-0,75	0,04
MATO GROSSO DO SUL.		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	250 760	725 711	2 894	270 000	756 000	2 800	255 455	269 165	7,34	-0,31	5,37
MATO GROSSO.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	339 263	801 429	2 362	333 635	754 457	2 261	292 745	273 609	-19,35	-17,99	-6,54
GOIAS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 042 900	3 550 000	3 404	980 000	3 320 000	3 388	889 000	876 540	-15,95	-10,56	-1,40
DISTRITO FEDERAL...		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 510	53 416	3 444	18 000	63 000	3 500	18 000	16 800	8,32	-6,67	-6,67
											47 039	-11,94	-25,34	-6,67
											2 800	-18,70	-20,00	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

PIMENTA-DO-REINO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * VARIAVEL *	* CULTURA *	SAFRA/89 * 3* 4*	SAFRA / 90			VARIACAO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *			MES ATUAL	* (7/4) * (7/5) * (7/6)	
				1*	2*	3*	5*	6*	7* 8* 9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 450 64 534 2 268	33 074 75 875 2 294	33 190 76 141 2 294	16,66 17,99 1,15	0,35 0,35 -
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 7 500	24 12 500	24 12 500	24 12 500	71,43 71,43 -	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 965 59 664 2 298	30 569 70 984 2 322	30 569 70 984 2 322	17,73 16,97 1,04	-
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 36 1 200	30 36 1 200	40 80 2 000	40 80 2 000	33,33 122,22 66,67	33,33 122,22 66,67	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	390 571 1 464	400 587 1 468	400 587 1 468	400 587 1 468	2,56 2,80 0,27	-	-
PARAÍBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	343 73 213	343 73 213	343 73 213	343 73 213	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	213 541 2 540	213 541 2 540	213 541 2 540	213 541 2 540	-	-	-
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 495 3 642 2 436	1 495 3 642 2 436	1 601 3 864 2 413	1 601 3 864 2 413	7,09 6,10 -0,94	7,09 6,10 -0,94	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

RAMI (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * VARIABEL	* CULTURA *	* SAFRA/89 * 1* 2* 3* 4* 5* 6* 7* 8* 9* 10	SAFRA / SO			* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6)							
				* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)										
				1	2	3		4	5	6	7	8	9	10

TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 030 9 193 1 145	6 900 12 420 1 600	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	-14,07 35,10 57,21	-	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 030 9 193 1 145	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	-14,07 35,10 57,21	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SISAL OU AGAVE (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL	SAFRA/69	SAFRA / 90		VARIACÃO (%)
					* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	
					(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 757 221 231 817	254 044 214 095 811	...	259 879 209 570 806	-4,02 -5,27 -1,35 -1,58 -2,11 -0,62 ...
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	226 171 750	227 177 801	221 177 801	221 177 801	-3,07 3,51 6,80 -
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 776 8 006 912	8 776 8 006 912	8 776 8 006 912	8 776 8 006 912	- - -
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	72 643 61 628 848	72 643 61 614 846	68 851 57 818 840	68 628 57 323 835	-5,53 -6,99 -1,53 -5,53 -6,96 -1,53 -0,32 -0,86 -0,60
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 610 1 426 886	1 800 1 620 900	1 600 1 620 900	1 650 1 385 839	2,48 -2,88 -5,30 -8,33 -14,51 -6,78 -0,33 -14,51
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	187 500 150 000 800	180 604 142 679 790	...	180 604 142 679 790	-3,68 -4,88 -1,25 -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SOJA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIAVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90				* VARIAÇÃO (%)			
				SAFRA/89		* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 200 556 24 051 673 1 971	11 325 630 21 442 440 1 893	11 530 250 20 359 351 1 766	11 570 640 20 185 518 1 745	-5,16 -16,07 -11,47	2,16 -5,86 -7,82	0,35 -0,85 -1,19		
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	59 070 104 600 1 771	33 870 58 740 1 734	19 080 26 340 1 381	19 220 26 950 1 402	-67,46 -74,24 -20,84	-43,25 -54,12 -19,15	0,73 2,32 1,52		
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 847 38 863 1 701	10 160 18 880 1 858	15 230 7 405 486	15 230 6 690 439	-33,34 -82,79 -74,19	49,90 -64,57 -76,37	-9,66 -9,67		
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	385 732 580 663 1 505	409 660 614 481 1 500	372 347 255 321 686	372 347 255 321 686	-3,47 -56,03 -54,42	-9,11 -58,45 -54,27	-		
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	586 941 1 168 991 1 992	569 102 1 121 500 1 971	558 649 834 662 1 494	557 524 808 254 1 450	-5,01 -30,86 -27,21	-2,03 -27,93 -26,43	-0,20 -3,16 -2,95		
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	592 500 1 350 000 2 278	556 951 1 070 459 1 922	562 300 1 026 000 1 825	562 300 1 026 000 1 825	-5,10 -24,00 -19,89	0,96 -4,15 -5,05	-		
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 399 993 5 031 297 2 096	2 280 000 4 902 000 2 150	2 280 000 4 560 000 2 000	2 280 000 4 560 000 2 000	-5,00 -9,37 -4,58	-	-		
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	436 435 660 567 1 514	420 000 588 000 1 400	420 000 588 000 1 400	420 000 588 000 1 400	-3,77 -10,99 -7,53	-	-		
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 669 457 6 296 331 1 716	3 535 029 6 053 723 1 712	3 518 568 6 164 586 1 752	3 520 148 6 254 674 1 777	-4,07 -0,66 3,55	-0,42 3,32 3,80	0,04 1,46 1,43		
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 298 400 2 850 266 2 195	1 280 000 2 560 000 2 000	1 252 250 2 249 730 1 797	1 251 040 2 159 652 1 726	-3,65 -24,23 -21,37	-2,26 -15,54 -13,70	-0,10 -4,00 -3,95		
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 703 649 3 795 435 2 228	1 321 358 2 642 557 2 000	1 508 206 3 094 607 2 052	1 550 791 2 970 987 1 916	-8,97 -21,72 -14,00	17,36 12,42 -4,20	1,82 -3,99 -6,63		
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	989 237 2 051 768 2 074	853 500 1 700 000 1 992	970 120 1 456 400 1 501	968 540 1 448 740 1 496	-2,09 -29,39 -27,87	13,48 -14,78 -24,90	-0,16 -0,53 -0,33		
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 295 122 892 2 183	56 000 112 000 2 000	53 500 96 300 1 800	53 500 80 250 1 500	-4,97 -34,70 -31,29	-4,46 -28,35 -25,00	-16,67 -16,67 -16,67		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SORGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)				
				* CULTURA *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *					
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	161 088 235 839 1 464	136 622 255 566 1 871	...	124 153 224 062 1 805	-22,93 -4,99 23,29	-9,13 -12,33 -3,53	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	236 264 1 119	176 267 1 517	224 270 1 205	219 251 1 146	-7,20 -4,92 2,41	24,43 -5,99 -24,46	-2,23 -7,04 -4,90	-	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 808 10 153 1 153	8 808 10 153 1 153	1 433 1 542 1 076	1 340 1 005 750	-84,79 -90,10 -34,95	-84,79 -90,10 -34,95	-6,49 -34,83 -30,30	-	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 525 2 098 831	4 000 4 000 1 000	1 916 2 285 1 193	1 916 2 285 1 193	-24,12 8,91 43,56	-52,10 -42,88 19,30	-	-	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 121 11 399 366	14 564 28 007 1 923	15 577 26 368 1 682	15 057 15 485 1 026	-51,62 35,85 180,87	3,39 -44,71 -46,54	-3,95 -41,27 -38,88	-	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 937 83 924 2 155	32 338 69 883 2 161	37 000 77 300 2 089	37 000 77 300 2 089	-4,97 -7,89 -3,06	14,42 10,61 -3,33	-	-	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 015 2 581 2 540	550 1 375 2 500	550 1 375 2 500	550 1 375 2 500	-45,87 -46,73 -1,57	-	-	-	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 979 75 856 1 650	54 094 106 986 1 978	48 329 93 144 1 927	49 145 96 186 1 957	6,89 26,80 18,61	-9,15 -10,05 -1,06	1,68 3,27 1,56	-	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 376 13 471 1 608	2 455 3 720 1 509	...	2 455 3 720 1 509	-70,55 -72,39 -6,16	-	...	-	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 840 18 713 1 261	7 696 9 175 1 192	7 696 9 175 1 192	4 530 4 455 983	-69,47 -76,19 -22,05	-41,14 -51,44 -17,53	-41,14 -51,44 -17,53	-	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 250 17 380 1 679	11 930 22 000 1 844	...	11 930 22 000 1 844	28,97 26,58 -1,86	-	...	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TOMATE

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO: * DA * VARIÁVEL *CULTURA *	* SAFRA/89 * 1A ESTIMATIVA 3*	* SAFRA / 90 * MES ANTERIOR 4*	* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * 5* 6* 7* 8* 9* 10	TOMATE					
					AREA			PRODUÇÃO		
					%	%	%	2 173 276	2 341 206	2 288 845
					33 835	36 729	36 561	5,32	2,54	-1,79
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 232 2 173 276 33 835	63 742 2 341 206 36 729	62 603 2 288 845 36 561	-2,54 5,32 8,06	-1,79 -2,24 -0,46
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	-	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 208 20 800	3 63 21 000	3 63 21 000	9 190 21 111	-10,00 -8,65 1,50	200,00 201,59 0,53	200,00 201,59 0,53	C,53
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	315 10 168 32 279	305 9 353 30 565	309 9 343 30 236	300 9 064 30 213	-4,76 -10,86 -6,40	-1,96 -3,09 -1,15	-2,81 -2,99 -0,08	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 795 53 614 29 669	1 804 57 154 30 018	2 299 70 694 30 750	2 044 62 827 30 737	13,87 17,18 2,91	7,35 9,93 2,40	-11,09 -11,15 -0,04	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	485 14 445 29 764	485 14 445 29 764	378 12 732 33 683	339 10 955 32 316	-30,10 -24,16 8,50	-30,10 -24,16 8,50	-10,32 -13,95 -4,06	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	903 32 594 36 095	903 33 134 36 693	912 32 839 36 008	737 25 839 35 050	-18,38 -20,72 -2,87	-18,38 -22,02 -4,45	-19,19 -21,22 -2,63	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	250 317 830 21 764	250 420 000 30 000	305 477 632 30 504	305 477 632 30 504	22,00 50,28 40,03	22,00 13,72 1,66		
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	250 3 913 15 652	250 3 913 15 652	305 4 607 15 105	305 4 756 15 600	22,00 21,59 -0,33	22,00 21,59 -0,33		
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 878 215 623 24 310	8 799 291 757 33 158	...	8 799 291 757 33 158	-0,89 35,18 36,40	-0,89 35,18 36,40	-	
MINAS GERAIS.....	F	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 496 168 690 41 968	4 496 186 690 41 968	4 402 187 455 42 584	4 663 199 565 42 798	3,71 5,76 1,98	3,71 5,76 1,98	3,71 5,76 0,50	
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 390 70 701 50 864	1 373 70 306 51 206	1 423 72 311 50 816	1 427 70 111 49 132	2,66 -0,83 -3,41	3,93 -0,28 -4,05	0,26 -2,04 -3,31	
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 068 146 133 47 631	3 115 147 215 47 260	3 155 153 049 48 510	3 155 153 049 48 510	2,84 4,73 1,85	1,20 3,96 2,64	-	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 483 785 212 42 483	18 483 754 679 40 831	14 020 551 300 39 322	14 020 551 300 39 322	-24,15 -29,79 -7,44	-24,15 -26,95 -3,70	-	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 195 49 043 41 044	1 100 46 000 43 636	1 321 50 161 37 972	1 321 50 161 37 972	10,54 2,27 -7,48	20,09 4,50 -12,98	-	
SANTA CATARINA....	F	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 598 63 165 39 526	1 598 63 165 39 526	1 558 68 744 41 462	1 658 66 744 41 452	3,75 6,83 4,89	3,75 6,83 4,89		
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 686 54 017 20 096	2 755 65 679 23 913	2 794 61 496 22 010	2 791 61 471 22 025	3,83 13,80 9,50	1,31 -6,69 -7,90	-0,14 -0,04 0,07	

TOMATE

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)				
				SAFRA/89						
				* 1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR *					
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10

MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	87 2 598 29 862	87 2 610 30 000	82 2 319 28 280	82 2 319 28 280	-5,75 -10,74 -5,30	-5,75 -11,15 -5,73	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 2 448 24 480	111 2 602 23 441	111 2 562 23 081	111 2 562 23 081	11,00 4,66 -5,71	-1,54 -1,54 -1,54	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 205 135 990 42 431	3 280 138 100 42 104	4 470 202 690 45 345	4 490 216 400 48 196	40,09 59,13 13,59	36,89 56,70 14,47	0,45 6,76 5,29	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	582 25 540 43 883	580 29 000 50 000	580 29 000 50 000	580 29 000 50 000	-0,34 13,55 13,94	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TRIGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * SAFRA/89 * 1* 2*	* SAFRA / 90 * * 1A ESTIMATIVA * 4* 5*	* VARIAÇÃO (%) * * MES ANTERIOR * * MES ATUAL * * (7/4) * (7/5) * (7/6) * * 6* 7* 8* 9* 10		
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 2 376 575 (1) 3 967 124 1 669	2 106 038 3 744 576 1 778	...	2 156 038 -9,28 2,37 3 837 076 -3,28 2,47 1 780 6,65 0,11
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 108 23 897 2 947	5 158 16 400 3 180	...	5 158 -36,38 16 400 -31,37 3 180 7,91
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	219 650 363 600 1 655	219 650 363 600 1 655	...	219 650 - 363 600 - 1 655 -
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 828 680 3 207 000 1 754	1 700 000 3 145 000 1 850	1 700 000 3 145 000 1 850	1 750 000 -4,30 2,94 3 237 500 0,95 2,94 1 850 5,47 - 2,94
SANTA CATARINA....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	97 095 126 340 1 301
RIO GRANDE DO SUL..		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	808 649 1 461 720 1 808
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	319 050 369 306 1 158	180 000 216 000 1 200	...	180 000 -43,58 - 216 000 -41,51 - 1 200 3,63
MATO GROSSO.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	305 360 1 180
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 070 3 270 3 056	1 170 3 450 2 949	...	1 170 9,35 - 3 450 5,50 - 2 949 -3,50 -
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 51 3 000	60 126 2 100	60 126 2 100	60 252,94 - 126 147,06 - 2 100 -30,00 -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 3 282 624 HA E 5 555 544 T.

UVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	VARIÁVEL 1* 2* 3*	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%) (7/4) * (7/5) * (7/6) -2,40 6,86 9,49 -1,07 1,08 -0,68	
			SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR * 5*		
			MES ATUAL 6*	7*	8*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	58 331 697 464 11 957	58 170 753 399 12 952	58 248 767 738 13 181	56 929 745 316 13 092	-2,40 6,86 9,49 -2,13 -1,07 1,08 -2,26 -2,92 -0,68
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	772 10 764 13 943	1 000 15 000 15 000	1 000 15 000 15 000	949 13 279 13 993	22,93 23,36 0,36 -5,10 -11,47 -6,71 -5,10 -11,47 -6,71
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 085 105 951 11 662	- - -			
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 592 34 855 13 447	2 600 31 200 12 000	2 620 30 916 11 800	2 620 30 916 11 800	1,08 -11,30 -12,25 0,77 -0,91 -1,67 -
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 446 74 323 13 647	5 500 75 000 13 636	5 500 75 000 13 636	4 253 56 500 13 266	-21,80 -23,98 -2,79 -22,56 -24,67 -2,71 -22,56 -24,67 -2,71
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 436 471 571 11 662	39 985 526 248 13 161	40 043 540 871 13 507	40 016 538 670 13 461	-1,04 14,23 15,43 0,08 2,35 2,28 -0,41 -0,41 -0,34

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

IBGE/CEPAGRO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS



COORDENADORES ESTADUAIS

RO - ANTONIO NIRVANDO MACIEL ROCHA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - IVAN MOREIRA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOÃO VIANA DE ARAUJO cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 226-7003 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-0350 / 222-490
PI - NILSON DE MIRANDA LEÃO cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-8410 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-9847 / 222-2897
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospicio, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27 / 221-5921
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 223-2665
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 r.23 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.000	Av. Estados Unidos, 50 - 4º andar Tel. (071) 241-1303 / 241-1943
MG - CARLOS ALBERTO PEREIRA cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142 / 223-3067
ES - REYNALDO ANTONIO QUINTINO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3971 / 222-5026
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 297-3911 r.230
SP - PAULO PATERLINI VIEIRA cep 01.220	Rua Urussui, 93 - 12º andar Tel. (011) 282-6219 / 883-2256
PR - JORGE MYRCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 234-9122 r.51 / 234-9122 r.42
SC - VILMAR ARAES cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 23-4249 / 23-266 / 22-0733 r.54
RS - RAUL FERNANDO EHLERS cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (051) 228-6444 / 228-5792
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBURQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1823 / 721-1517
MT - TIAGO PEREIRA cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA cep 29.000	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 225-7622 / 223-1687
DF - ANTONIO JOSÉ DE SOUZA BIFFI cep 70 302	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 / 224-2011

ENTRE EM CONTATO COM O IBGE
FUNDACAO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

SEDE - Presidência
Av. Franklin Roosevelt, 166
20021 - RIO DE JANEIRO - RJ - Telefone: 220-9442

CODI - Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Av. Beira Mar, 938
20021 - RIO DE JANEIRO - RJ - Telefone: 220-0511

BRASILIA
SCS - Quadra 06 - Bloco "A"
70300 - BRASILIA - DF - Telefone: 224-6998

UNIDADES REGIONAIS NAS CAPITAIS

ENDERECO E TELEFONE

AC/RIO BRANCO - Rua Benjamin Constant, 508, Tel.: 224-1540
AL/MACEIÓ - Rua Tibúrcio Valeriano, 125, Tel.: 223-5088
AM/MANAUS - Rua Lobo D'Almeida, 272, Tel.: 232-0152
AP/MACAPÁ - Av. Antônio Coelho de Carvalho, 301, Tel.: 222-2796
BA/SALVADOR - Av. Estados Unidos, 50, Tel.: 243-9277
CE/FORTALEZA - Rua Major Facundo, 733, Tel.: 231-5352
ES/VITÓRIA - Rua Duque de Caxias, 267, Tel.: 222-5004
GO/GOIANIA - Av. Tocantins, 875, Tel.: 223-3307
MA/SÃO LUIS - Rua Joaquim Távora, 49, Tel.: 222-0350
MT/CUIABÁ - Av. XV de Novembro, 235, Tel.: 322-2121
MS/CAMPOR GRANDE - Rua Barão do Rio Branco, 1431, Tel.: 721-1902
MG/DELO HORIZONTE - Rua Oliveira, 523, Tel.: 223-0554
PA/DELÉM - Av. Gentil Bittencourt, 410, Tel.: 222-7195
PE/RECIFE - Rua do Hospital, 387, Tel.: 231-0811
PB/JOÃO PESSOA - Rua Irineu Pinto, 94, Tel.: 241-1500
PI/TERESINA - Rua Simplicio Mendes, 438, Tel.: 222-4161
PR/CURITIBA - Rua Carlos de Carvalho, 552, Tel.: 234-9122
RJ/RIO DE JANEIRO - Rua Humaitá, 85, Tel.: 280-2672
RN/NATAL - Praça Pedro Velho, 435, Tel.: 222-3695
RO/PORTO VELHO - Av. Duque de Caxias, 1223, Tel.: 221-5143
RR/BOA VISTA - Av. Getúlio Vargas, 76-E, Tel.: 224-4425
RS/PORTO ALEGRE - Av. Augusto de Carvalho, 1205, Tel.: 228-6444
SC/FLORIANÓPOLIS - Rua João Pinto, 12, Tel.: 222-0733
SE/ARACAJU - Rua Riachuelo, 1017, Tel.: 222-8197
SP/SÃO PAULO - Rua Urussul, 93, Tel.: 883-0077